N.º 655
26-10-50

ESPORTE Ilustrado

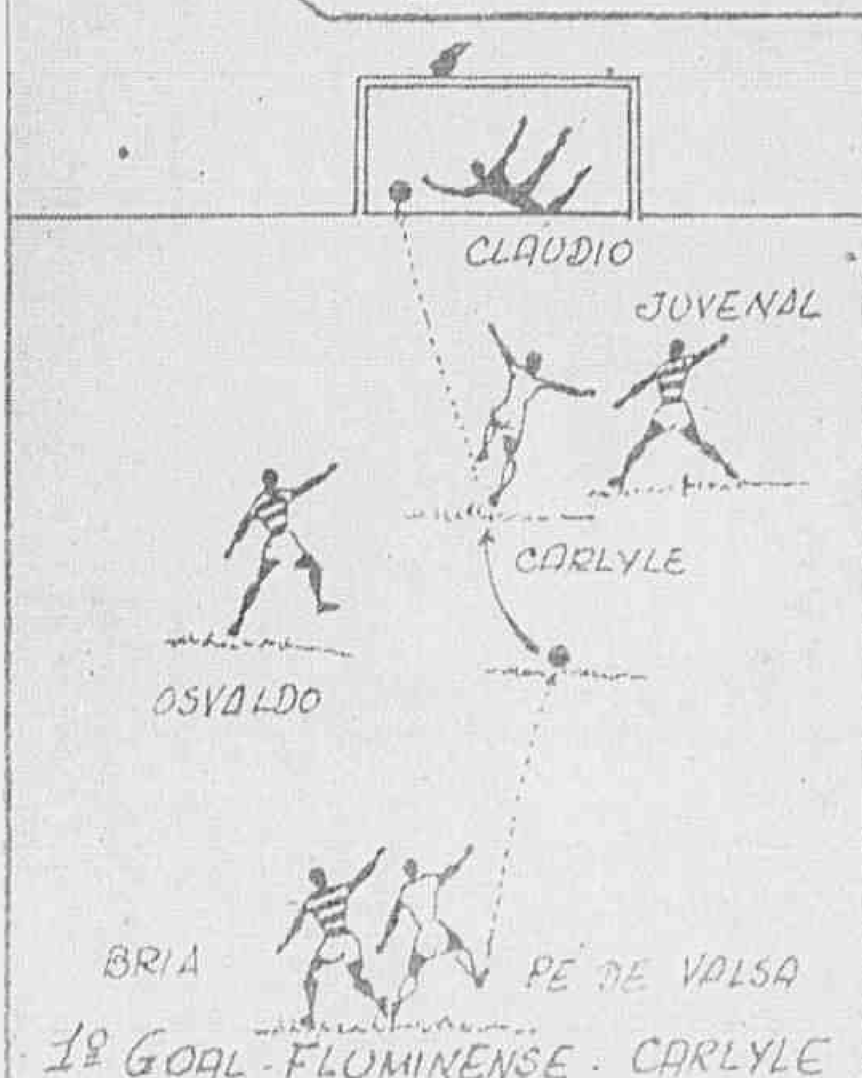
Cr$ 2,00
em todo o Brasil



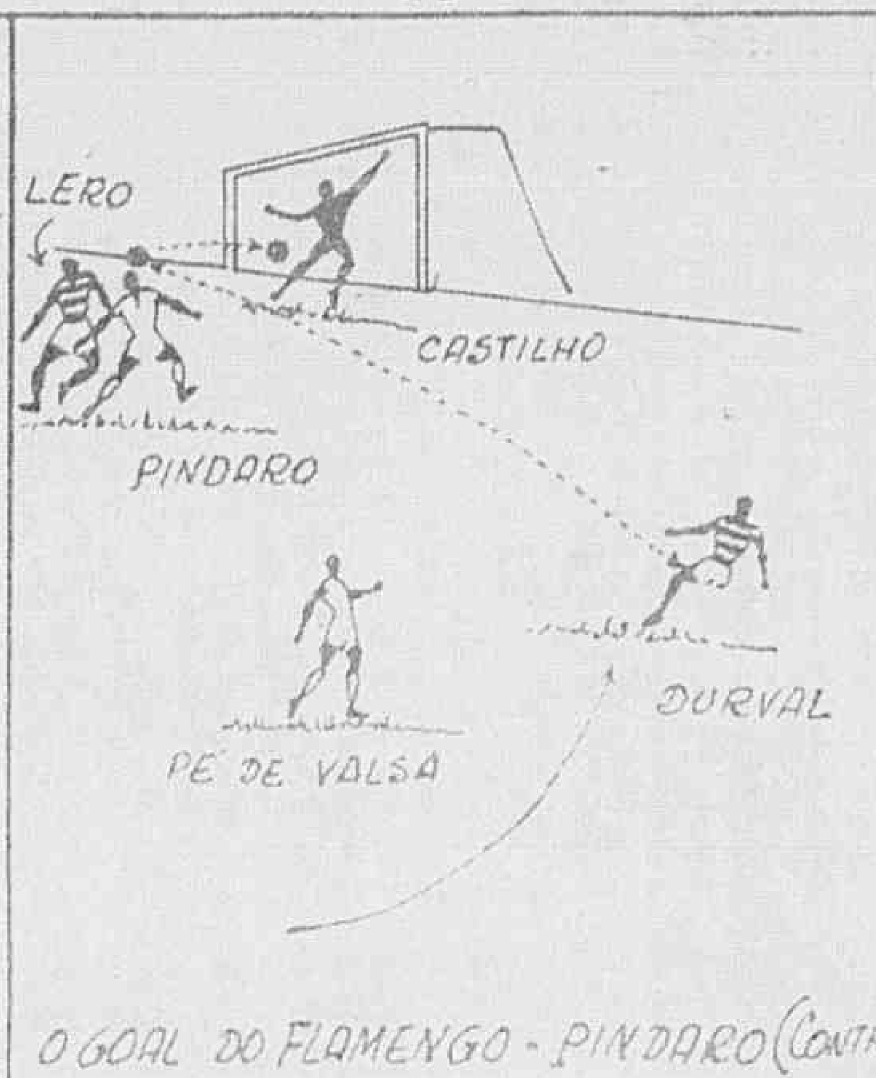


FLUMINENSE F.C. 2 × C.R. FLAMENGO 1

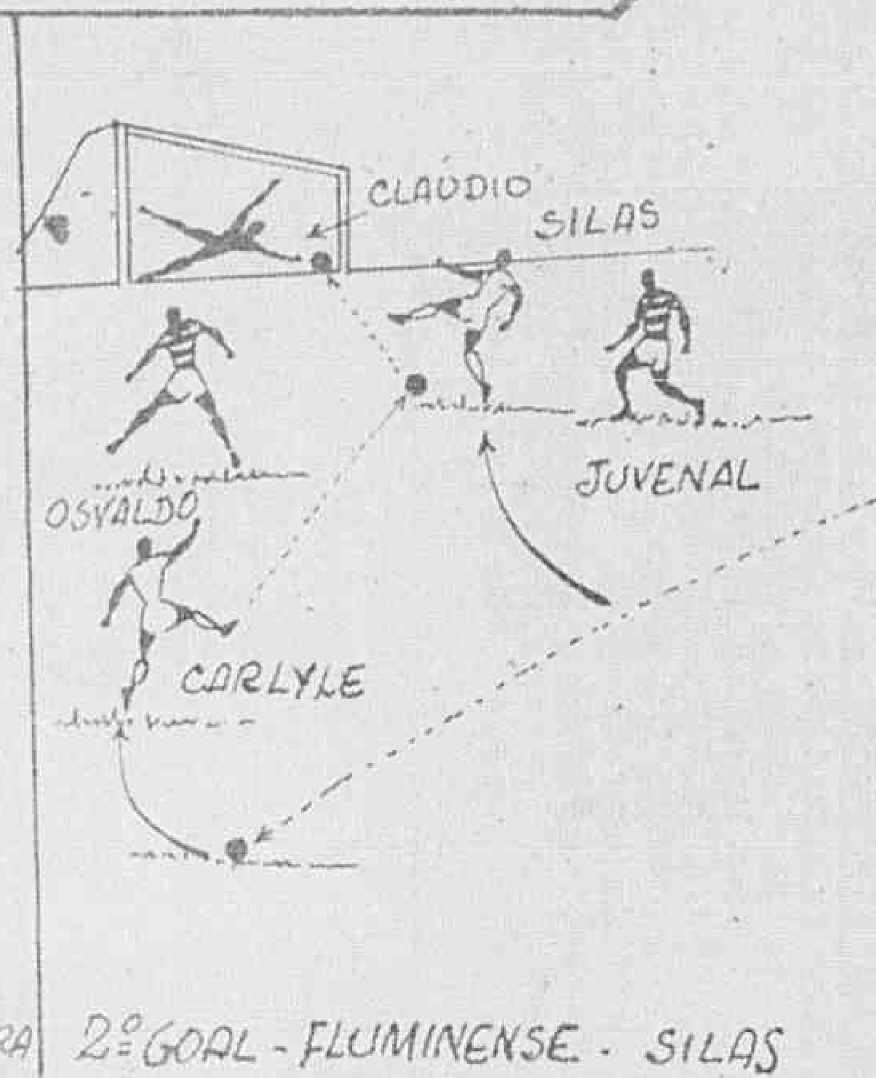
GRAFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - FLUMINENSE - CARLYLE



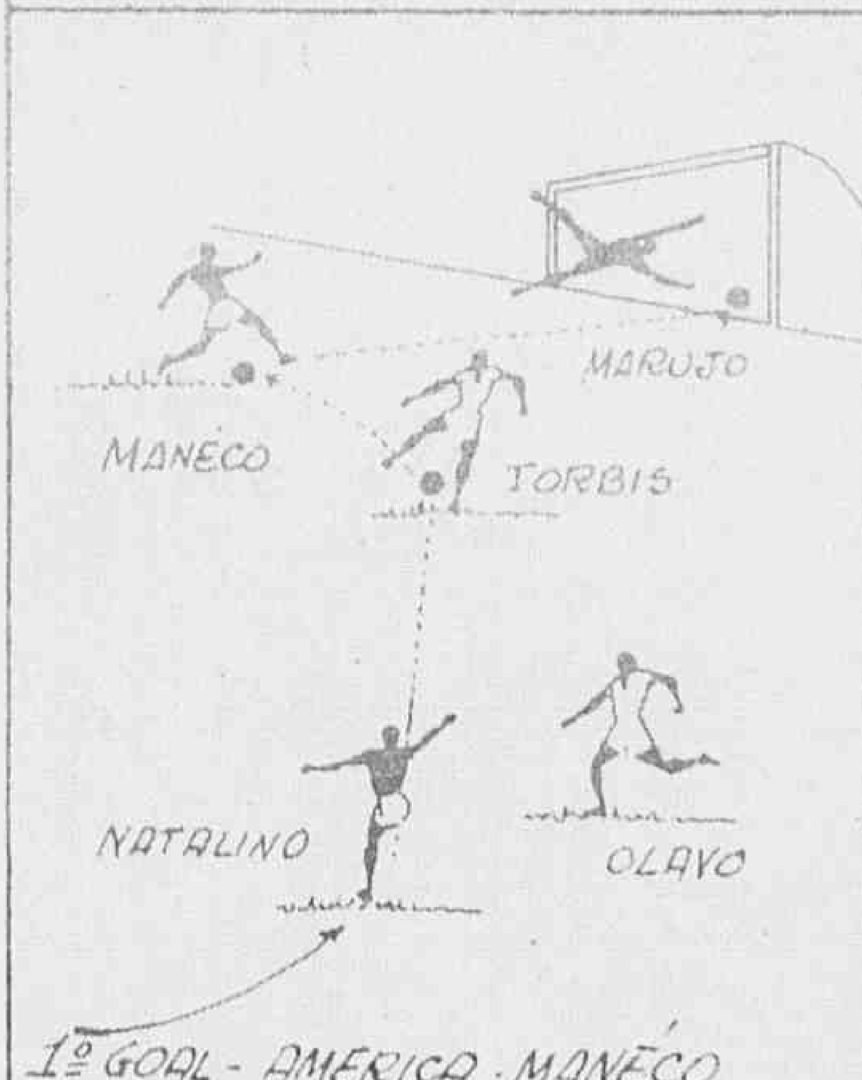
O GOAL DO FLAMENGO - PINDARO (CONTRA



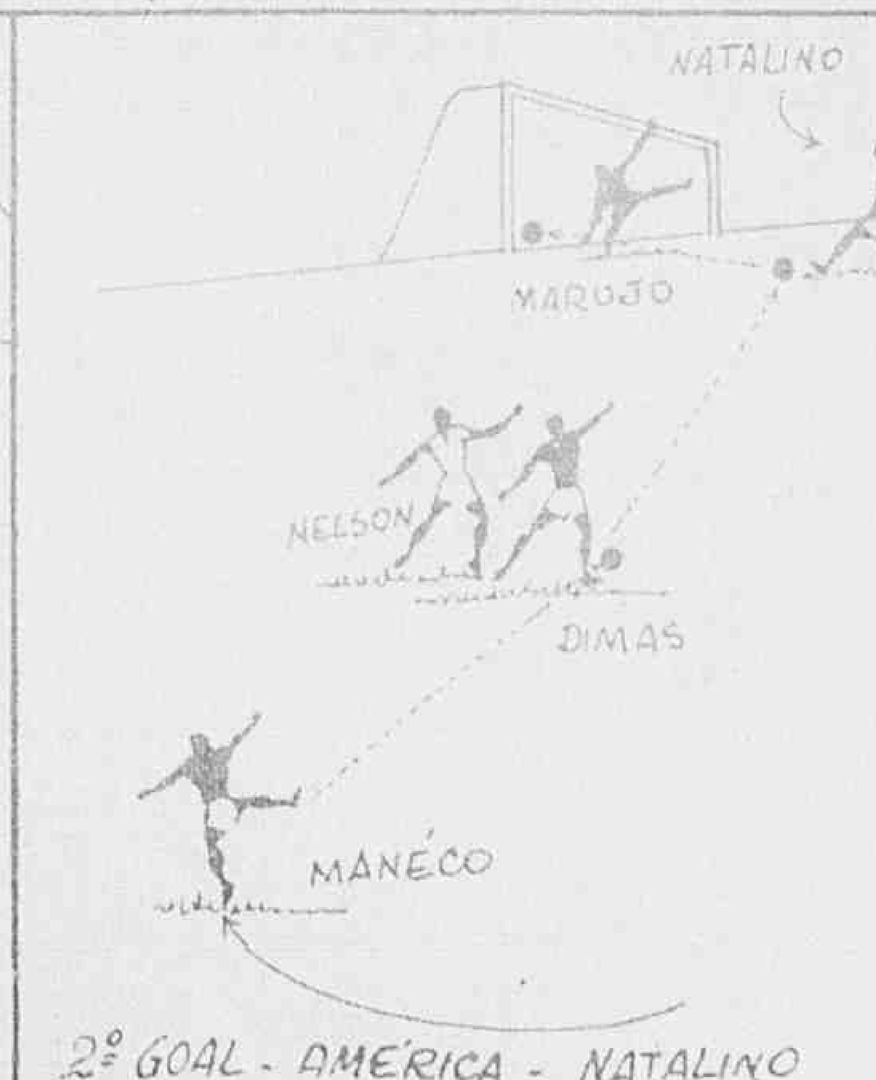
2º GOAL - FLUMINENSE - SILAS

AMERICA 2 × S. CRISTOVÃO 1

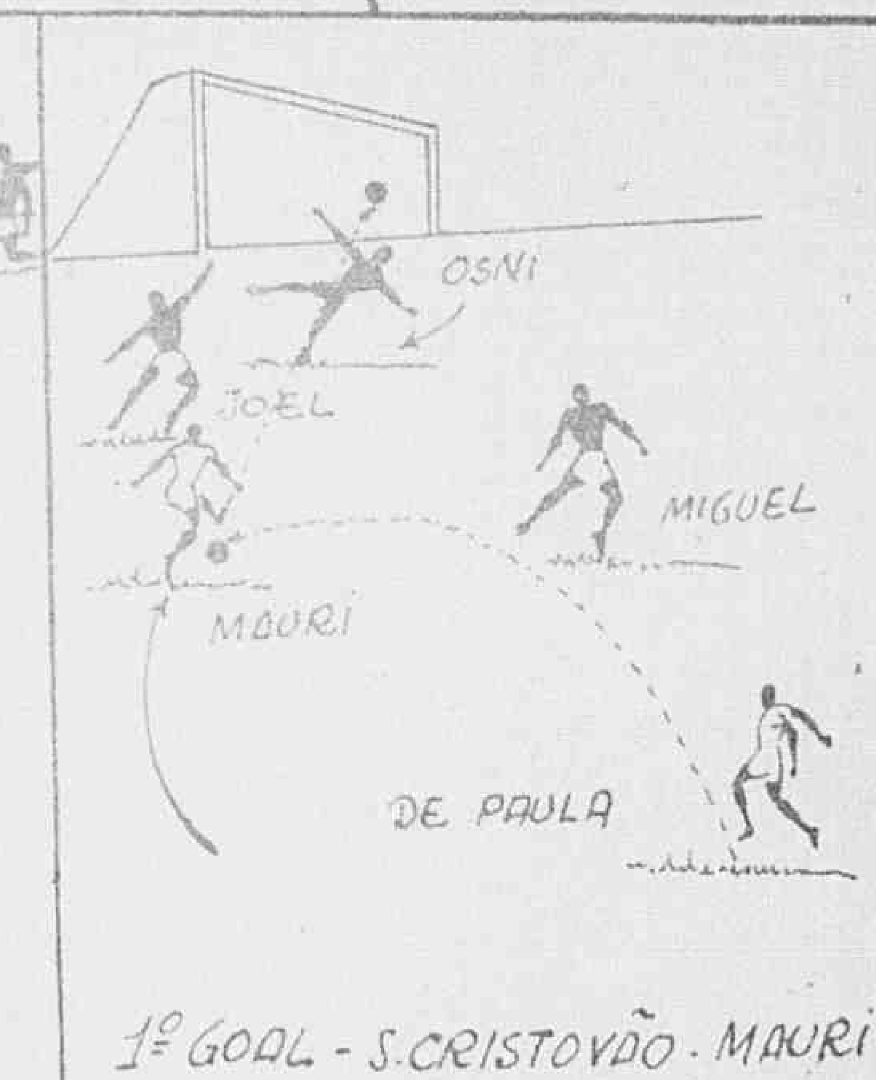
(OBSERVADOR JOSÉ LUIZ



1º GOAL - AMERICA - MANÉCO



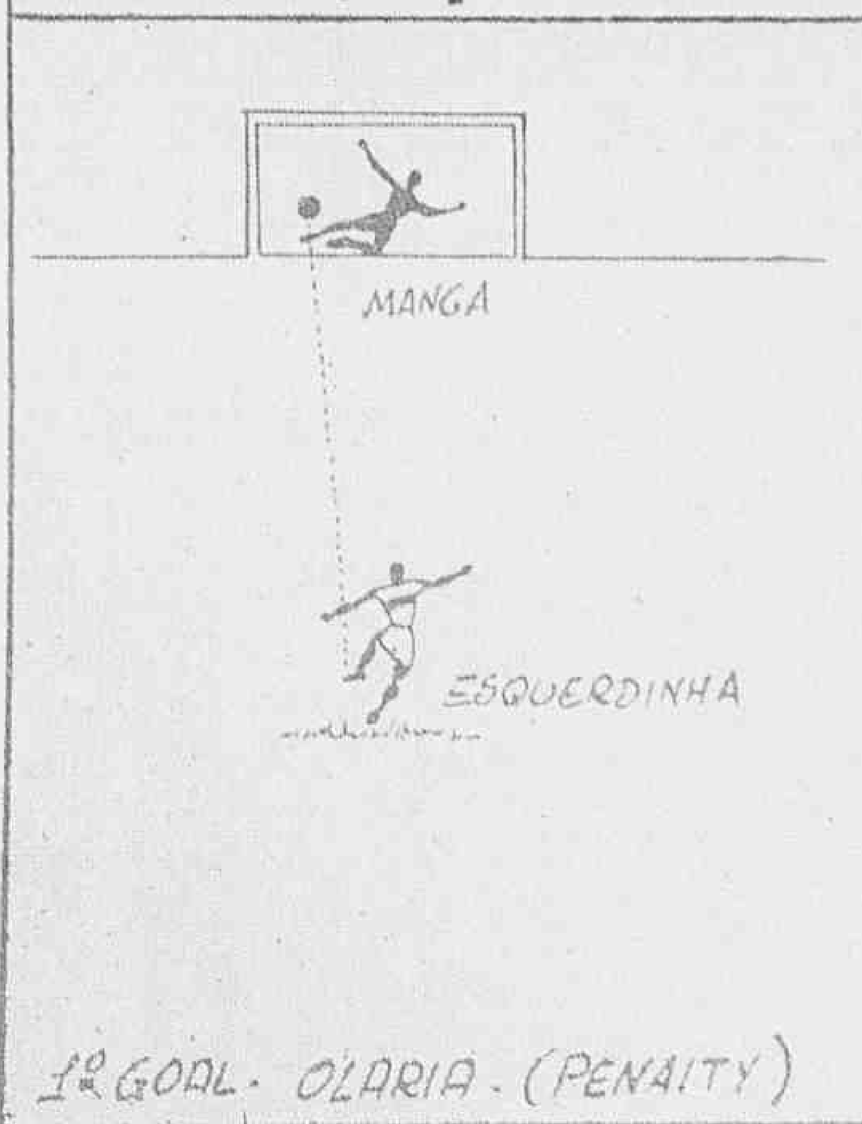
2º GOAL - AMÉRICA - NATALINO



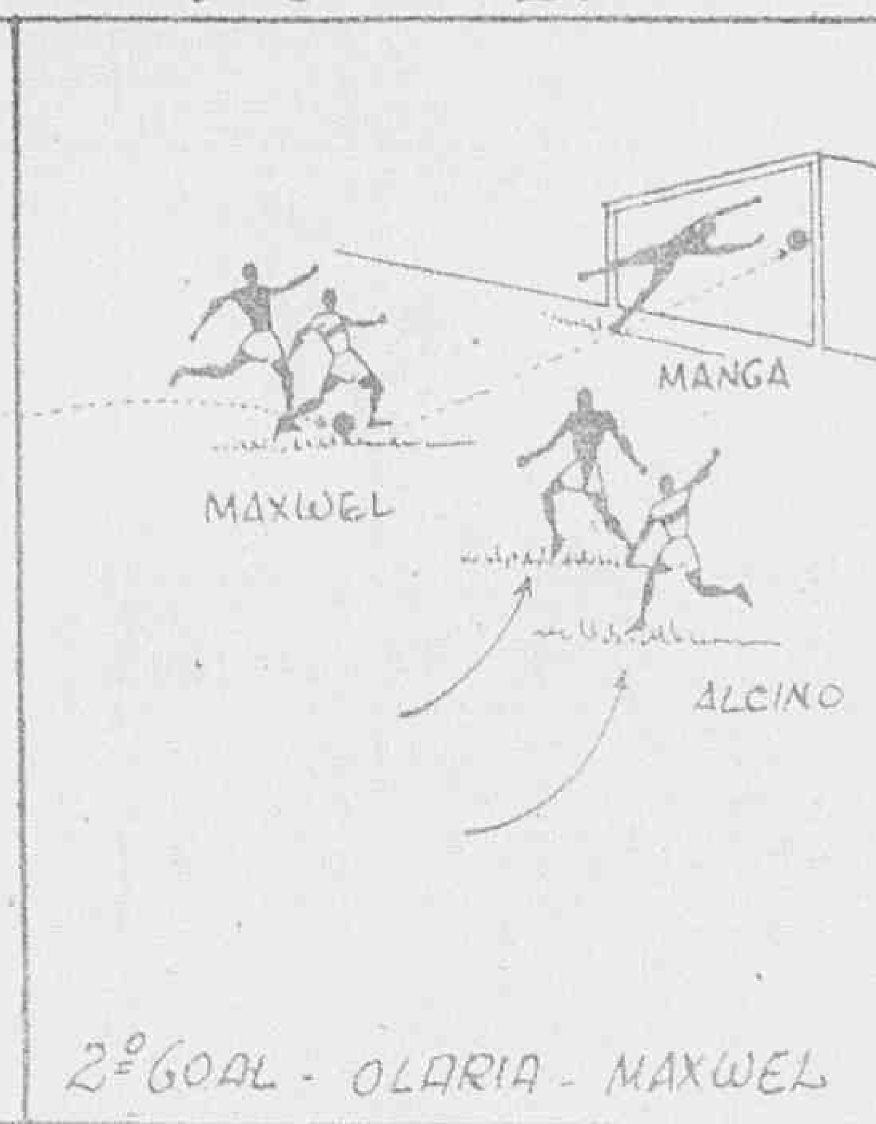
1º GOAL - S. CRISTOVÃO - MAURI

OLARIA 2 × BONSUCESSO 1

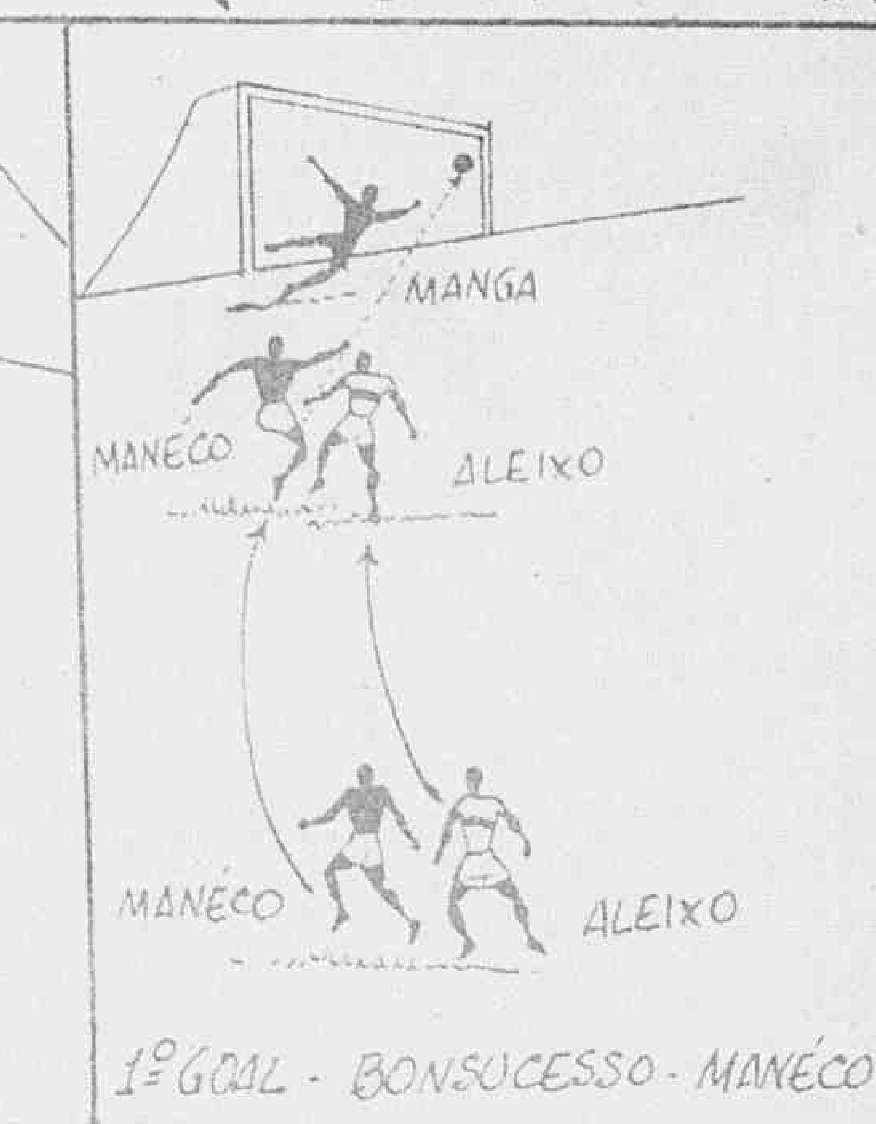
(OBSERVADOR JOAQUIM LIMA



1º GOAL - OLARIA - (PENAITY)



2º GOAL - OLARIA - MAXWEL



1º GOAL - BONSUCESSO - MANÉCO

OPINA O LEITOR

GOD BLES AMÉRICA

João Vilela de Souza.

Aquêles que, antes do início do presente certame, não acreditavam no poderio do esquadrão rubro, a estas alturas dos acontecimentos, devem estar quase carecas de tanto coçar a cabeça... De fato, o atual AMÉRICA, o AMÉRICA de tantas jornadas gloriosas, tem sido aquilo que, sem nenhum otimismo, podemos qualificar de espetacular, de delirante, mesmo.

O AMÉRICA dos nossos dias, nos faz lembrar daquele memorável AMÉRICA, campeão do centenário. Sem nenhum «fenômeno» futebolístico a militar em suas hóstes, o clube de Campos Sales tem sido aquilo que um Bangu, com seu incrível Zizinho e um Vasco, com seus diabólicos Augusto, Ademir e Maneca, não têm conseguido ser, embora se tenham apresentado, inicialmente, como os únicos e absolutos aspiradores do grande e significativo título de «Campeão de 50».

Não tem o simpático grêmio rubro, em seu plantel de profissionais, jogadores que lhe tenham custado fortunas de dinheiro; não tem jogadores de fama internacional; tem, outrossim, jogadores de origem modesta, muitos dos quais, sòmente agora, vêm-se tornando conhecidos do público carioca e brasileiro em geral, mas que sabem medir a extensão de suas responsabilidades e que entram em campo com um único objetivo em mente: a VITÓRIA!

Individualmente, não são jogadores que causam assombro. Mas é, justamente, no seu conjunto, na perfeita homogeneidade de suas linhas que consiste tôda a sua força, tôda a sua pujança. Naturalmente, essa homogeneidade vem se juntar à grande combatividade, ao grande ardor dêsses «diabinhos rubros» e não sabemos, mesmo, afirmar, qual dessas duas virtudes impera em Campos Sales. Queremos crêr que sejam as duas. Em disciplina, sempre foi campeão e continua sendo-o.

Ao vermos os pupilos de Délio Neves em campo, lembramo-nos, logo, do selecionado brasileiro quando da disputa da «Coupe Jules Rimet», apenas com uma grave diferença: — é que no AMÉRICA, conforme já nos referimos acima, o conjunto, cada vez mais coêso, se faz acompanhar, de perto, pelo espírito combativo, pelo grande ardor e amor à jaqueta invergada por seus atletas. Já no selecionado nacional, foi, justamente, êsse pormenor que faltou aos contendores patrícios, e foi, justamente, êsse pormenor que nos levou à catástrofe final.

Na parte técnica, teríamos de dedicar um capítulo à parte para Délio Neves, êsse incansável batalhador, êsse grande e dedicado americano que não tem medido esforços no sentido de dotar ao AMÉRICA de um quadro digno de suas tradições, digno de sua numerosa torcida. Torna-se pitorêsco lembrarmos de quando, no ano passado, o Dr. Fábio disse que primeiro deveríamos cuidar da «casa» e, depois, da «mobília». Parece que o «coach» não concordou com o que o presidente disse e resolveu aprontar a «mobília» antes de a «casa» ficar pronta. E foi feliz...

Assim, limitar-nos-emos, apenas, a endereçar-lhe, Délio, por

(Cont. na pág. 12)



NA RETA FINAL

Terminou o turno. Meio caminho andado no campeonato. Um resultado inesperado para a maioria dos torcedores, dos catedráticos, no início do certame: o América líder absoluto e invicto, e o Vasco, papão de campeonatos, com o melhor plantel de jogadores do Brasil, situado no terceiro pôsto, a três pontos do primeiro colocado, com três derrotas, uma imposta pelo líder, e outras duas por equipes nas quais não se fazia mais fé. Na espreita dos acontecimentos, como vice-líder, o fantasma de 50, o time milionário do Bangu. Reagindo sensacionalmente, Fluminense e Botafogo lograram as colocações imediatas, a cinco e seis pontos do líder, dois e três do Vasco.

A melhor linha do turno foi a do Bangu, que registrou 38 tentos, sendo que o Vasco, mesmo com as duas últimas goleadas de sete e nove, não a conseguiu alcançar, pois registrou um gol a menos que o ataque artilheiro. As defesas menos vasadas foram as do Bangu e do Vasco, apenas 11 vêzes, e em segundo lugar está a do Botafogo, que mesmo quinto colocado, foi apenas batida em 14 oportunidades. O terceiro lugar coube ao América e Fluminense, com 16 gols contra.

O artilheiro-mor da primeira atapa foi Ademir, com 12 gols, perseguido de perto por Dimas e Simões, com 10.

América, Vasco e Bangu igualaram-se no número de vitórias: sete. Os rubros levaram, porém, vantagem porque empataram três vêzes, mas não perderam nenhuma peleja, ao passo que os banguenses empataram uma vez e foram derrotados em duas ocasiões. O São Cristóvão, "lanterna" do turno, registrou também três empates, sete derrotas e nenhuma vitória, portanto, igualzinho ao líder em números, exatamente no empate, mas diferente na vitória e derrota. O time "cadete" foi o único quadro que não conseguiu nenhum triunfo. O Olaria, por sua vez, deteve o "record" de empates, cinco, sendo que o Vasco foi o único quadro que não empatou.

Como se verifica, existem agora cinco fôrças no campeonato: América, Bangu, Vasco, Fluminense e Botafogo, das quais as duas últimas sem pretensões ao título.

Até o fim do campeonato muita coisa poderá ainda acontecer...

Os nossos prognósticos, através êste comentário, para os jogos da última rodada do turno, confirmaram-se na quase totalidade. Dissemos que "a vitória penderá para o alvi-negro por pouca diferença", "o líder ao que tudo indica ganhará fácil...", "no Rio, deverá perder de goleada para os cruzmaltinos", "no clássico da Leopoldina optamos pelo empate" "porque é difícil palpitar num clássico desta natureza". Vejamos. O Botafogo ganhou por boa diferença. O América, no entanto, venceu com dificuldade. O Canto do Rio, neste canto do Rio, perdeu de goleada para o Vasco. Finalmente, Olaria e Fluminense ganharam por diferença mínima. Mas o cronista, em seu ponto de vista pessoal, no concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva, foi mais feliz. Acertou dois escores, deu Vasco 7x0 e Fluminense 2x1. Deu Botafogo 3x1, América 4x0 e Bonsucesso 3x2.

Dar palpites é muito fácil, mas dizer-se que os escores são produto de estudo dos retrospectos, da fôrça dos quadros, é querer bancar o profeta num esporte cuja sorte é decidida no gramado. O resto é pura coincidência.

Ninguém, por exemplo, poderia esperar que o São Cristóvão, "lanterna" do campeonato, fôsse dar tanto trabalho ao líder-invicto. Certo é que os "americanos", sentindo o desfalque de Osmar, na defensiva, e Ranulfo, a alma do ataque, tinham que diminuir de produção. O próprio presidente do São Cristóvão, palestrando com os seus jogadores antes do treino para a batalha com o líder, disse-lhe que não era difícil vencer o América. Tinha razão, porque com um Marujo no gol em grande dia, defendendo tudo, inclusive um penalti, não seria tarefa difícil aos "cadetes" impor aos "americanos" o seu primeiro revés, apesar dos rubros terem dado a impressão de liquidar a partida com dois gols logo nos onze primeiros minutos. A máquina "conjuntiva" rubra não pôde aguentar o seu "train" habitual, porque faltavam justamente duas peças importantes, e as substitutas ainda não tinham se integrado no espírito de "association". Os "americanos" tiveram que pagar preço bem caro pela liderança-invicta numa dramática peleja, com a qual encerram, sem derrotas, no primeiro pôsto, a primeira fase do campeonato.

O Botafogo, prosseguindo na sua marcha ascensional, não teve dificuldade em impor-se ao Madureira.

Os cruzmaltinos vêm dando provas de que estão dispostos a recuperar o terreno perdido, e deram outra demonstração de pontaria, arrasando sete pontos o time que domingo passado roubou, em Niterói, um precioso ponto ao líder. No primeiro tempo os niteroienses conseguiram ainda barrar as pretensões do Vasco da Gama, daí o escore mínimo da primeira etapa.

O Olaria, atuando em seus domínios, fêz pender para o seu lado a balança na disputa do título leopoldinense com o Bonsucesso.

Finalmente, no clássico da tradição, o Fluminense demonstrou que está melhor que o Flamengo no trabalho de recuperação, logrando obter mais um belo triunfo. A linha do Flamengo continua não se entendendo.

Agora, vamos sair para outra etapa do campeonato, a reta final.

C A P A: — SILAS, o extraordinário atacante paulista do Fluminense que vem atravessando uma grande fase da sua carreira. Silas ocupa atualmente o terceiro posto na classificação dos artiheiros do campeonato.

C O N T R A - C A P A — Fase no último encontro entre o Flamengo e o Fluminense, vendo-se o goleiro Castilho empenhado numa arriscada defesa, hostilizado por Hermes. Ao fundo vê-se o zagueiro Pinheiro.

CHÁ... COALHANDO...

(por CHARLES GUIMARAES)

— Já se foi o tempo em que o «Fla-Flu» atraia aos estádios incalculável multidão, ávida por presenciar o cotejo que pela sua tradição e rivalidade, foi cognominado de «clássico das multidões». Os consecutivos empates que inspiraram a suspeito de supostas «marmeladas» também já nãom ais existe, deturpando dêsse modo, toda a tradição do velho clássico das massas. Até as clássicas «botinadas» desapareceram Tudo agora é difente, bem diferente...

★

— O Vasco da Gama depois de sofrer duas derrotas consecutivas e inesperadas, está tirando a forra em cima dos «pequenos». Goleou sucessivamente o Madureira e o Canto do Rio. Por incrivel que pareça, tais goleadas tem aborrecido o técnico Flávio Costa que esperava esses triunfos antes das eleições. Agora nada mais adeanta porque está tudo perdido... Tipo da bomba de retardamento...

★

— O América venceu apertado o São Cristovão no chóque dos ponteiros, depois de um empate frente ao Canto do Rio. Parece que as coisas não vão lá muito bem pelas bandas de Campos Sales. O «defumador» do Canto do Rio continua produzindo os seus efeitos...

★

— Em Teixeira de Castro ouve de tudo. Botinadas, expulsões, expulsões, paralizações, agressões e prisões. Tudo isso aconteceu no clássico da Leopoldina. De uma feita chegaram até a atirar um caco de garrafa no Esquerdinha e êle quasi que atingiu «direitinnho» o ponteiro Bariri. Como a polícia proibiu o arremeso de garrafas inteiras, a torcida resolveu agora atirar sòmente alguns estilhaços...

★

— Finalmente, no sábado, o Botafogo abateu espetacularmente o Madureira. Desta vez não houve nada de anormal, a não ser duas expulçõesinhas. Afinal de codntas para quem estava acostumado a assitir uma verdadeira guerra entre ambos, os pequenos pontapés, mais pareceram carícias...



Redator-Chefe:
LEVY KLEIMAN

Chefe de Publicidade:
SEBASTIAO SANT'ANNA

ENDEREÇO: — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) — Rio de Janeiro.

Enderêço Telegráfico:
«R E V I S T A»

TELEFONES:

Redação:	22-4447
Publicidade:	22-9570
Gerência:	22-8647
Administração:	22-2550
Portaria:	22-5602

ESPORTE Ilustrado

N.° 655 ★ 26-10-50

Fundado em 12 de Abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor-presidente: Gratuliano Brito. Diretor-secretário: R. Peixoto de Alencar. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes — Estados Unidos da América do Norte: Aguiar Mendonça, 19 West 44th Street, New York City, N.Y. Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo, 34, 2º Distrito, Lisboa, Africa Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal 434, Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente, 1746, Montevidéu, Sucursal na Argentina: «Inter-Prensa», Florida, 229, Buenos Aires.

★

Representante em São Paulo: A. Zambarino — Rua Capitão Salomão, 69, Telefone: 4-1569

ASSINATURAS:

Porte simples:

Ano:	Cr$ 90,00
Seméstre:	Cr$ 45,00

Sob registro:

Ano:	Cr$ 110,00
Seméstre:	Cr$ 55,00

Extrangeiro:

Ano:	Cr$ 200,00
Seméstre:	Cr$ 100,00

★

NÚMERO AVULSO:...	Cr$ 2,00
NÚMERO ATRASADO:	Cr$ 2,50



O NOVO trio final Botafoguense pode ser apontado como um dos melhores da cidade. Basso é o grande zagueiro das seleções argentinas. Oswaldo depois de um período adverso está aos poucos adquirindo a sua forma e Santos é no momento, o melhor zagueiro nacional.

A história é muito simples e teve início em 1948. Lutou o Botafogo anos a fio contra a ingrata mística da eternidade dos vices-campeonatos, sem colher, entretanto, resultados compensadores. Lembramo-nos a propósito de 1947, quando o até então presidente Botafoguense Ademar Alves Bebiano já descrente da possibilidade de eliminar aquêle «tabú», se dispôs a gastar verdadeira fortuna, numa derradeira tentativa para a conquista do título máximo. Nêsse ano, o alvi-negro além de contratar os serviços de um dos mais competentes técnicos do país que era sem favor algum, Ondino Vieira, foi buscar até em Portugal um elemento de quem diziam maravilhas. Trata-se de Rogério, o artilheiro da seleção lusa que custou aos cofres do Botafogo consideravel importância. Todavia, logo nas primeiras apresentações, Rogério deixou muito a desejar, sendo por isso mesmo, afastado da equipe principal. Outros como Santo Cristo, Nilton, Ávila, Rubens foram adquiridos pelo alvi-negro por bom preço, e o resultado foi aquele que se viu: O Botafogo voltou a obter a segunda colocação. Neste mesmo ano, as eleições do Botafogo conferiram a Carlito Rocha, a suprema direção dos seus destinos e o veterano alvi-negro que já havia exercido dentro do clube as mais variadas funções, se dispôs a trabalhar pelo clube, obedecendo porém, a um programa diferente. O Botafogo apresentava um considerável «deficit» no Departamento de Profissionais que o novo diretor deseja cobrir a qualquer preço.

Nessas condições, a primeira providência tomada pelo novo mandatário foi a dispensa em massa dos elementos, cujos salários estavam pesando no orçamento daquele departamento. Ondino Vieira, Rogério, Santo Cristo e outros, foram imediatamente libertados dos compromissos que os prendiam ao grêmio da estra-

UMA ESTRELA SOLITARIA NA CONSTELAÇÃO ESPORTIVA NACIONAL...

O BOTAFOGO DE 50 REPRESENTA APENAS UMA "SOMBRA" DO CAMPEÃO DE 48 ★ VETERANOS EM PROFUSÃO... ★ UMA OPORTUNIDADE PARA OS NOVOS ★ GENINHO, O "OBDÚLIO VARELA", BOTAFOGUENSE ★ DIAS MELHORES VIRÃO...

(Reportagem de CHARLES GUIMARAES)



UM QUARTETO DE GOLEIROS. Oswaldo, Hélio, Arízio e Matarazzo são os quatro arqueiros que o alvi-negro dispõe no momento.



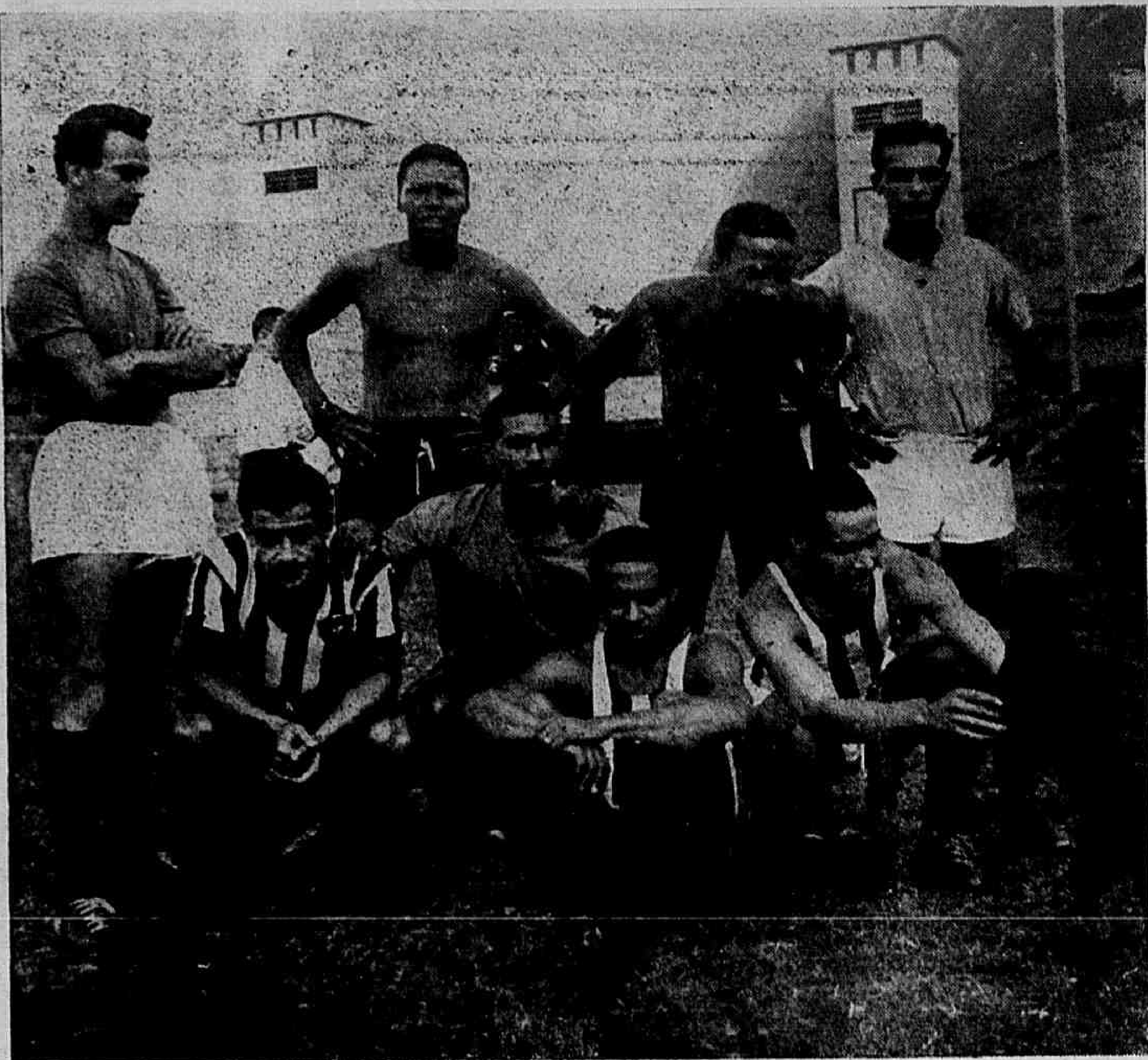
O TÉCNICO E A NOVA ESTRÊLA. — Carvalho Leite e Basso posam para a nossa objetiva. No zagueiro portenho estão depositadas as maiores esperanças da numerosa família alvi-negra.



PARTE DO PLANTEL ALVI-NEGRO em que se vê entre outros: Pirilo, Vivinho, Caréca, Cesar, Baduca, Walter e Zezinho.



ELE VOLTARÁ... Quem? perguntará o leitor indeciso: Caréca ou o «Biriba»- Nós mesmos não sabemos responder...



O SUCESSOR DO «BIRIBA» é visto na foto quando era acariciado pelo médio Carlito. Vê-se ainda entre outros: Ávila, Rubinho, Paulinho e Souza.

da solitária e mais tarde, após um período de grande agitação nas hóstes do alvi-negro, Heleno foi vendido ao Boca Juniors por 600 mil cruzeiros, sob protesto da maioria do quatro social alvi-negro. Lutando contra a opinião da maioria, Carlito Rocha foi aos poucos executando o seu programa. Vários cracks considerados como decadentes, foram conquistados, dando a impressão de que o alvi-negro caminhava para o ostracismo. Aquela derrota no primeiro prélio em General Severiano frente ao modesto São Cristovão pela alta contagem de 4x0, parecia indicar fielmente o destino do Botafogo em 48. Todavia, veio depois a reação, a reabilitação consagradora que deu ao alvi-negro o título máximo.

TÉCNICO E MÉDICO DO BOTAFOGO. Acumulando funções dentro do clube do seu coração, Carvalho Leite tem dado provas da sua grande dedicação.



MUDARAM AS COISAS EM 49

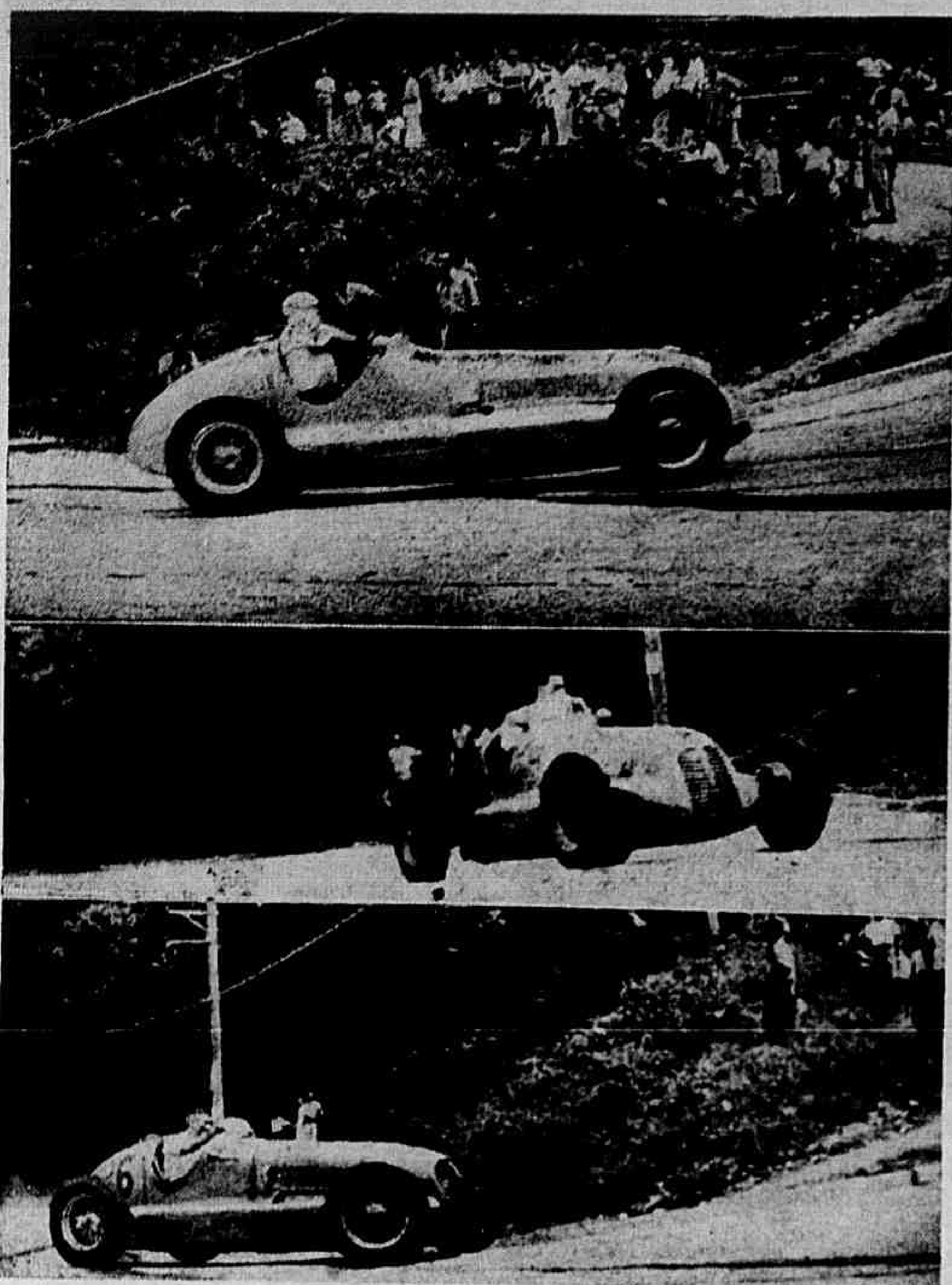
Em 49 porém, apesar de grande favorito, o Botafogo não reeditou a sua campanha do ano anterior. Um prélio disputado contra o Madureira em Conselheiro Galvão, em que valeu tudo, liquidou definitivamente as aspirações do Botafogo, porque inclusive, nada menos que oito elementos foram afastados do quadro por contusões. Perdendo a corrida de 49, o alvi-negro se preparou para a campanha de 50. O seu começo, porém, foi desolador. Com a metade dos seus elementos em precárias condições físicas e já sem o concurso do técnico Zezé Moreira que antes do término do certame de 49 j havia abandonado a direção do quadro e ainda sem o Dr. Newton Pais Barreto, o Botafogo não soube como contornar a grave situação. Foi aí então que se ofereceu uma grande oportunidade para os novos, os quais infelizmente, não souberam aproveitar, pois lança-

(Cont. na pág. 12)

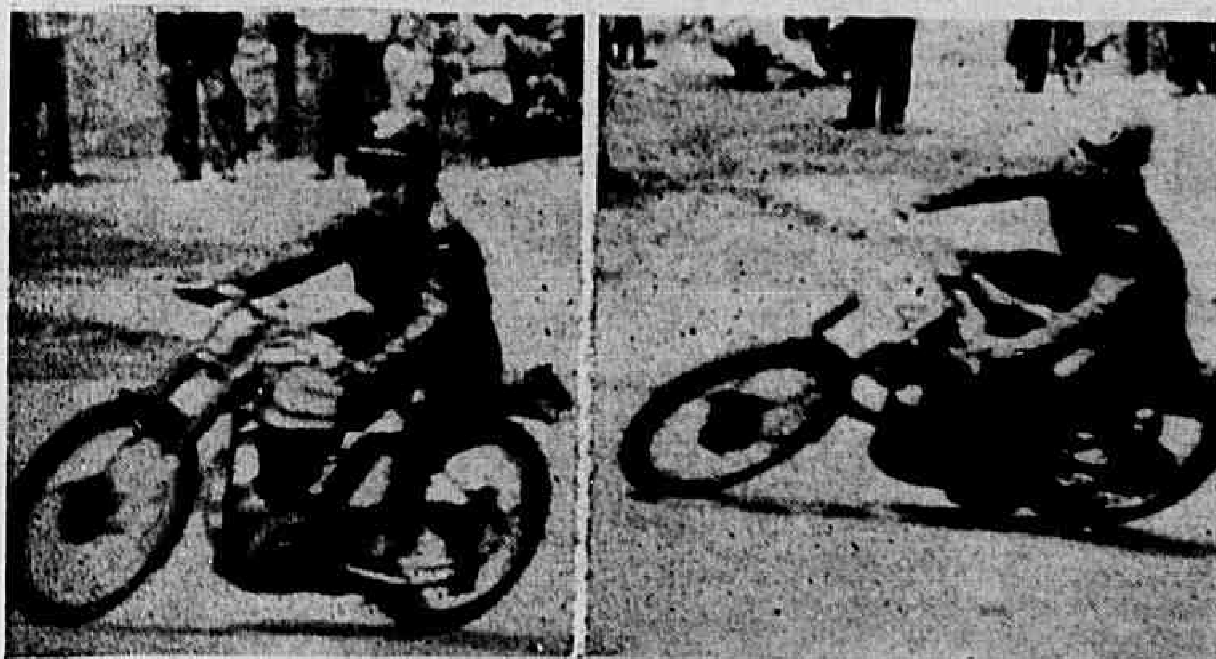
SANGUE NOVO, SANGUE VELHO. Pirilo e Zezinho representam duas gerações do futebol nacional a serviço do Botafogo.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos





Do Alto para baixo: Manoel de Teffé completando a última curva. Uma passagem de Aurélio Ferreira, êste volante no último domingo, na Subida de Joá, sofreu sério acidente quando seu carro capotou 3 vezes depois de bater nmu poste. Esteve ameaçado de amputar a perna. Armando Silva terminando a prova.



Duas passagens arriscadas da prova de motociclismo.

GINO BIANCO VENCEU A 2.ª SUBIDA DA GAVEA

Escreveu MAX GOLD

O Automovel Clube do Brasil fez realizar no dia 15 de Outubro próximo passado, a segunda prova do Campeonato de Subidas de Montanha. A prova realizada foi a Subida da Gávea, realizada num dos trechos mais dificeis do famoso Trampolim do Diabo, tendo sua partida localizada na Lagoinha e chegada no alto da Serra.

Compareceu numerosa assistência, principalmente levando-se em conta que o local não é dos de mais fácil acesso para o público e que a prova é uma disputa contra o relógio, partindo os concorrentes um por um, não havendo portanto duelos de máquinas ou de volantes visiveis.

Infelizmente os resultados técnicos apresentados estiveram abaixo do nivel da última prova, e isto se deve ao fato de que o terreno estava molhado e não permitia desenvolvimento de velocidade suficiente.

Descontando êste aspecto do baixo nivel técnico, a prova foi um sucesso sob todos os aspectos. O policiamento esteve perfeito, a organização outro tanto e a cronometragem à cargo de Edgard Viana e Gottard Getzel, feita com Cronômetros Universal, foi eficiente.

Ficou marcada para o dia 22 a realização da terceira prova do Campeonato: Subida São Conrado-Joá, e a última prova: Subida da Tijuca é que teve sua data adiada para o dia 5 de Novembro, devido ao fato de que no dia 29 seria realizada uma prova em Interlagos.

(Cont. na pág. 12)



Outra passagem de Armando Silva. Outra vista do carro fatídico de Aurélio Ferreira em plena velocidade. O vencedor Gino Bianco, líder absoluto do Campeonato. Carlos Mac Dowel da Costa, pilotando um Austin, completa a famosa curva do «S».

Barômetro Humorístico

UM ADÔRNO CURIOSO, QUE ASSINALA AS MUDANÇAS DO TEMPO E PROPORCIONA GOSTOSOS MOMENTOS DE BOM HUMOR

Escreva-nos pedindo um e pague ao correio somente quando receber o volume

Para revendedores temos preço especial para pedidos de dúzia

PREÇO: Cr$ 25,00
sem mais despesas



Fábrica "EGLY"

Caixa Postal 1049
SANTOS (EST. DE SÃO PAULO)



A MARCHA REDENTORA DO BOTAFOGO não sofreu qualquer solução de continuidade. A sua vitória esmagadora frente ao Madureira se constituiu num derradeiro «test» para a fase aurea que atravessa, depois de uma campanha desoladora. Da esquerda para à direita, em pé, vê-se: Oswaldo, Basso, Rubens, Souza, Juvenal e Rubinho. — Agachados na mesma ordem: Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio e Braguinha.

O BOTAFOGO PROSSEGUE NA SUA MARCHA VITORIOSA

Escreveu CHARLES GUIMARÃES

A vitória esmagadora de sábado do Botafogo frente ao Madureira serviu como um atestado fiel para aquêles que ainda não acreditavam na campanha redentora do alvi-negro, que teve inicio com aquêle triunfo consagrador frente ao Vasco da Gama. A volta dos titulares, depois de um considerável periodo de recuperação técnica e fisica, parece ter restituido realmente a potencialidade do conjunto, pois a verdade manda que se diga, o quadro alvi-negro hoje em dia tem personalidade, poderio; é de fato um quadro de respeito que se impõe com autoridade dentro do gramado. Os triunfos consecutivos frente ao Vasco, Flamengo e Madureira, numa crescente ascensão técnica, recolocou o Botafogo dentro

(Cont. na pg. 12)

O JUIZ E OS CAPTAINS. — Momentos antes do encontro o juiz Sunderland posa para a nossa objetiva em companhia dos captains Otávio e Jorge.



VOLTOU A PERDER POR LARGA MARGEM. — O Madureira que uma semana antes havia baqueado fragorosamente frente ao Vasco, voltou a ser derrotado por larga margem para o Botafogo sábado último. Em pé da esquerda para a direita, vemos: Walter, Bitú, Neném, Weber, Claudionor e Hermínio. Ajoelhados: Oswaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha.















Do alto para baixo. — INAUGURADA A CONTAGEM. — Ariosto com muita habilidade vence a perícia de Nenem estabelecendo a primeira vantagem do alvi-negro. Na foto vê-se Otávio radiante com o feito do seu companheiro que não aparece na gravura. — PANICO NA AREA ALVI-NEGRA. Traido pelo centro de Jorge, Oswaldo não chegou a tempo de segurar o couro, oferecendo uma grande oportunidade a Tampinha que surpreso com a falha do goleiro deixou escapar a chance... — SALVOU NENEM! — O goleiro suburbano encaixa com segurança, destruindo a carga de Ariosto. Vê-se ainda no lance os plaiers Walter e Bitú. — SALTAM NENEM e BRAGUINHA. — O goleiro porém levou vantagem, impedindo que o avante alvi-negro conseguisse cabecear o couro. Ariosto e Otávio estão atentos. — ONDE ESTÁ A BOLA? — Oswaldinho, Basso e Cardoso, estão aguardando a sua chegada para entrarem em ação... — SEGURA INTERVENÇÃO DE OSWALDO, vendo-se Basso barrando a investida de Jorge.



TRÊS CONTRA UM. — Silas tenta investir contra a méta de Castilho porém foi impedido por Oswaldo e Juvenal que salvaram a situação, Walter prepara-se para auxiliar os dois companheiros.

JUSTA E MERECIDA VITÓRIA DO FLUMINENSE!

Escreveu LUIZ MENDES — (Especial para O ESPORTE ILUSTRADO)

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna

À venda nas boas Farmácias

PARA COMPLETAR A SUA BELEZA E PERSONALIDADE USE ÊSTES PRODUTOS DA MULTIFARMA:

EUTRICHOL ESPECIAL

que faz voltar a côr natural aos cabelos brancos. Fórmula completamente inofensiva, não contém nitrato de prata ou outro sal prejudicial à saúde. Revigoriza o cabelo, não o deixando quebradiço. Póde ser usado indefinidamente e o seu uso previne a quéda do cabelo e elimina a caspa. Antes de acabar o primeiro vidro, o seu cabelo estará completamente revigorizado, tendo voltado, portanto, à sua côr natural.

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir a embalagem verde)

MULTIFARMA

Praça Patriarca, 26 — 2º
São Paulo
Remessa pelo Reembolso Postal



SALVOU CASTILHO. — Carga de Hermes desfeita por Castilho que rebate de pé. Píndaro corre em auxlio do seu companheiro.



NOVAMENTE CASTILHO é chamado a intervir para impedir a quéda da sua cidadéla. O goleiro fez segura intervenção sob as vistas de Pinheiro (de costas), Oswaldo, Hermes, Walter e Píndaro.



O FLUMINENSE CONTINUA VEICENDO... — Ao abater o Flamengo na tarde de domingo, o Fluminense conservou a sua posição na tabela que nesta altura é das mais favoráveis — 4.º lugar. Em pé da esquerda para à direita, vemos: Oswaldo, Pé de Valsa, Jair, Píndaro, Castilho e Pinheiro. Ajoelhados, na mesma ordem: Santo Cristo, Carlile, Silas, Didi e Tite.

O Fla-Flu viveu uma tarde gloriosa, precisamente no dia em que se disputou pela primeira vez o clássico dos clássicos no estádio dos estádios.

Foi, indubitàvelmente, muito bonita a peleja que sustentaram os dois tradicionais adversários, onde não faltou o entusiasmo contagiante, que transcendeu até os torcedores, numa demonstração de intensa vibração.

O Fluminense venceu o jôgo, alardeando ùnicamente mais objetividade, porque no cômputo geral de ações, o Flamengo não lhe foi inferior, ao contrário, teve todo o segundo tempo sob seu contrôle, sem que o placard respondesse ao seu trabalho com a voz dos tentos. Muito bonito foi o encontro. O time de Álvaro Chaves brilhou pela firmeza de sua defesa e pelo espírito de luta de seu ataque, onde os chutes a gol surgiam a todo o momento, mesmo quando maior era a pressão do Flamengo. O rubro-negro teve um primeiro tempo negro, sem firmeza na defesa e sem manobras de realce no ataque. Mas a etapa complementar, depois das modificações introduzidas na constituição da ofensiva, o onze todo foi para a frente e se não conseguiu marcar gols, deve-se ao trabalho perfeito da defensiva tricolor, bem assim à falta de chance dos dianteiros do clube da Gávea. O Flamengo poderia ter colhido um resultado mais condizente com o que foi o seu trabalho na cancha. Mas o destino de um lado, o Fluminense de outro, torceram essa jornada para uma derrota que atinge em cheio as aspirações do grande clube rubro-negro, agora com 12 pontos perdidos na tábua de colocações.

A vitória abriu para o Fluminense um largo caminho. Com oito pontos perdidos, sòmente a cinco do líder, a quatro do vice-líder e apenas a dois do terceiro colocado, o Fluminense deixou de ser um out-sider do certame, para figurar, com tôda a justiça, como um dos candidatos ao título de 1950.

Sua atuação domingo pode não ter sido cem-por-cento perfeita, mas teve o grande brilho da objetividade, aproveitando o máximo, num mínimo de avanços.

(Cont. na pág. 12)



NOVAMENTE DERROTADO O FLAMENGO. — O Flamengo voltou a perder de maneira lamentavel. Lamentavel sim, porque não possui o rubro-negro uma vanguarda eficiente, capaz de corresponder aos esforços dos seus companheiros de retaguarda. Vemos em pé da desquerda para à direita. Juvenal, Oswaldo, Cláudio, Bria, Walter e Bigode. Agachados: Aloísio, Lero, Hermes, Durval e Esquerdinha. Notem que depois de duas derrotas, consecutivas, os cracks estão de «cabeça inchada», conforme atesta o truc fotográfico de José Santos.







FLUMINENSE 2
FLAMENGO 1

FOTO-REPORTAGEM de JOSE SANTOS

ITE


OSVALDO
WALTER
CLAUDIO


JUVENAL
BRIA
DIDI
CLAUDIO
JUVENAL


CASTILHO
LERO


HERMES
PÉ de VALSA
JAIR
DURVAL
WALTER
LERO

PLACARD FUTEBOLISTICO

SÁBADO — DIA 21 DE OUTUBRO DE 1950

BOTAFOGO 4 x MADUREIRA 1 (3x0) — No Estádio Municipal do Maracanã ,— Ariosto, Braguinha Zezinho e Weber (contra) para o Botafogo, e Jorge, para o Madureira — Juiz: Mister Sunderland (fraco) — Cr. 25.910,00. — *Madureira*: Neném; Bitum e Weber; Claudionor, Hermínio e Válter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha. — *Botafogo*: Osvaldo; Basso e Rubens; Rubinho, Souza e Juvenal; Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio e Braguinha.

DOMINGO — DIA 22 DE OUTUBRO DE 1950

FLUMINENSE 2 x FLAMENGO 1 (1x0) — No Estádio Municipal do Maracanã — Silas e Carlyle, para o Fluminense e Pindaro (contra) para o Flamengo — Juiz: Mário Viana (bom) — 469.753,00. — *Flamengo*: Cláudio; Osvaldo e Juvenal; Bria, Válter e Bigode; Aloisio, Lero, Hermes, Durval e Esquerdinha. — *Fluminense*: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé e Jair; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite. ★ AMÉRICA 2 x S. CRISTÓVÃO 1 (2x1) — No Estádio de Álvaro Chaves — Maneco, Natalino, para o América, e Mauro, para o São Cristóvão — Juiz: Dykes (fraco) — Cr$ 25.910,00. —*América*: Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho. — *S. Cristóvão*: Marujo; Nelson e Tórbis; De Paula, Geraldo e Olavo; Geraldino, Mauri, Nestor, Rato e Reginaldo. ★ VASCO 7 x CANTO DO RIO 0 (1x0) — No estádio de São Januário — Ademir (2), Djair (2), Jansen, Maneca e Tesourinha — Juiz: Alberto da Gama Malcher (bom) — Cr$ .... 24.244,00. — *Vasco*: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Jansen e Djair. — *Canto do Rio*: Joel; Wagner e Cosme; Cláudio, Vicentini e Manoelzinho; Lupércio, Carango, Geraldino, Edmur e Raimundo. ★ OLARIA 2 x BONSUCESSO 1 (2x0) — No Estádio da Avenida Teixeira de Castro. Esquerdinha (de penalty) e Maxwell, para o Olaria, e Maneco, para o Bonsucesso — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (péssimo) — Cr$ 16.368,00. — *Bonsucesso*: Manga; Urubatão e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Baiano, Cola e Roberto. — *Olaria*: Milton; Jair e Lamparina; Olavo, Aleixo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Rubinho e Esquerdinha. ★ CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES: Flamengo 2 x Fluminense 1 — Botafogo 2 x Madureira 0 — São Cristóvão 1 x América 0 — Olaria 6 x Bonsucesso 2 e Vasco 7 x Canto do Rio 0. ★ CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS: Fluminense 5 x Flamengo 2 — Botafogo 8 x Madureira 1 — São Cristóvão 8 x América 1 e Olaria 3 x Bonsucesso 1.

Números do Campeonato Carioca de 1950

FINAL DO TURNO

Turno	Jogos				Pontos		Goals			
11.ª rodada	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1º—América	10	7	3	—	17	3	26	16	10	—
2º—Bangu	10	7	1	2	15	5	38	11	27	—
3º—Vasco	10	7	—	3	14	6	37	11	26	—
4º—Fluminense	10	5	2	3	12	8	21	16	15	—
5º—Botafogo	10	5	1	4	11	9	12	14	—	2
6º—Madureira	10	3	3	4	9	11	13	26	—	13
6º—Olaria	10	2	5	3	9	11	17	16	1	—
7º—Flamengo	10	3	2	5	8	12	24	19	5	—
8º—Bonsuceso	10	2	2	6	6	14	17	30	—	13
8º—Canto do Rio	10	2	2	6	6	14	9	29	—	20
9º— S. Cristovão	10	—	3	7	3	17	13	39	—	26

Total de goals em 55 jogos: 227 (duzentos e vinte e sete).

Artilheiros: 1º Ademir (Vasco) 12 — 2º — Simões (Bangu) e Dimas (América) 10, 3º Silas (Fluminense) 9 Durval (Flamengo) e Djair (Vasco) 7.

Total de rendas em 55 jogos: Cr$ 5.983.920,00.

Próxima rodada: — SÁBADO — Bonsucesso x Flamengo, no Estádio Municipal. — DOMINGO — Olaria x Botafogo, no Estádio Municipal; São Cristovão x Vasco, no campo do Vasco; Canto do Rio x Bangu, em Niterói; Fluminense x Madureira, no campo do Fluminense.

O BOTAFOGO PROSSEGUE...

(Cont. da pág. 7)

da sua verdadeira condição de grande quadro, de adversário de respeito, que pode alimentar justas aspirações com relação ao titulo máximo. Neste último cotejo frente aos tricolores suburbanos, o Botafogo logo de inicio não deixou dúvidas quanto ao provável herói do embate. Iniciando a peleja com disposição, procurando comprimir o seu antagonista contra as suas últimas linhas, numa série de sucessivos ataque que provocou o pânico no último reduto dos suburbanos, o alvi-negro conseguiu impressionar o rival, alertando-o para o perigo que corria. E a despeito dos esforços desenvolvidos pelo Madureira, não lhe foi possivel conter a avalanche alvi-negra, que nos primeiros quarenta-e-cinco minutos já registrava a vantagem de 4x0, com um penalty perdido e um tento de Zèzinho invalidado pelo juiz sob a alegação de impedimento. No período complementar os alvi-negros não dispenderam muitas energias, procurando apenas, conservar a vantagem, impedindo que o adversário conseguisse emprender uma reação perigosa. Veio então o gol de Braguinha, que serviu para destruir definitivamente as aspirações dos suburbanos, e Zèzinho ainda voltou a marcar, porém o juiz, mais uma vez sob pretexto de impedimento, voltou a invalidar o tento. Sòmente nos derradeiros segundos da peleja, o Madureira obteve o seu tento de honra, graças a um tiro de surprêsa de Jorge. Vitória liquida e insofismável do Botafogo, que atravessa uma grande fase. Osvaldo, Basso, Juvenal e Neca, no Botafogo, e Neném, Weber, Herminio e Osvaldinho, no Madureira, foram as grandes figuras. Mr. Sunderland não foi um bom juiz. Teve várias falhas gritantes que, contudo, não tiveram maior influência na peleja, atendendo a nitida superioridade dos alvi-negros.

OPINA O LEITOR

(Cont. da pg. 3)

intermédio dessas linhas, os nossos sinceros parabens por tão expressivos feitos. Queremos, também, estender nossos parabens até aos seus bravos pupilos, sem o apoio dos quais, todo o seu trabalho seria frustrado.

Avante, pois, AMÉRICA! Avante até a conquista de tão esperado título de «Campeão Invicto do Ano Santo» e que Deus lhe abençõe...

The end.

Rio, 12.10.50.

PALMEIRAS...

(Cont. da pg. 13)

quarto pôsto da tabela de colocações.

Na outra peleja, que teve como palco o campo do Parque Antártica, Juventus teria que se haver com o Palmeiras, partida esta que tinha como franco favorito o alvi-verde. Êste cotejo atingiu a proporções inesperadas, principalmente depois que o Juventus abriu a contagem, conseguindo manter-se com a vantagem no marcador até o final do primeiro tempo. O Palmeiras, apesar de todo o seu esfôrço, não conseguia ultrapassar a defesa do clube avinhado, que teve em Og Moreira e Caxambu, as duas máximas figuras. Mas, quando o prélio atingia os seus minutos finais, o alvi-verde, numa arrancada das mais fulminantes, consegue 2 pontos, vencendo, assim, o Juventus, vitória esta, que valeu pela permanência durante mais alguns tempos como lider e invicto na tabela de colocações.

Encerrando esta rodada, tivemos em Santos, o encontro do XV de Novembro, de Piracicaba, com a Portuguêsa santista. O clube piracicabano, não conseguindo antepor-se às jogadas do clube praiano, caiu vencido pela contagem de 3x1, o que quer dizer dois pontos a menos na tabela de classificações.

E, assim, com os resultados agradáveis para uns e desagradáveis para outros, passou mais esta rodada do campeonato paulista de futebol.

UMA ESTRÊLA...

(Cont. da pág. 5)

dos no team principal, não corresponderam a expectativa, fazendo com que os dirigentes do «Glorioso» apressassem a recuperação dos veteranos campeões de 48. No prélio contra o Fluminense registraram-se várias reprises, porém, com resultados negativos. Aqueles que durante muito tempo estiveram afastados, não conseguiram impressionar favoravelmente, o que permitiu ao Fluminense a conquista do seu primeiro triunfo no certame. Agora nessa fase de redenção, o Botafogo encontrou nos triunfos frente ao Bonsucesso e Vasco por contagem mínimas, a razão da sua fé na reabilitação integral.

A CONQUISTA DE BASSO

Desde que o alvi-negro se dispôs a gastar mensalmente 27 mil cruzeiros por um plaier, sentiu-se o desejo dos alvi-negros em marchar para a reabilitação. A substituição de Gerson por um outro elemento de categoria se impunha como uma medida indispensável. Era necessário que um crack consagrado viesse a ocupar a posição do zagueiro que se bandeou para a Colombia. Na ausência de bons valôres no mercado, o alvi-negro não viu outro recurso ha não ser o de contratar Carêca, Ariosto e outros mais que se encontravam inativos, a espera de uma oportunidade. Hoje, tais elementos, pode-se dizer, não vem decepcionando, embora não atendam as verdadeiras necessidades do conjunto.

GENINHO O OBDÚLIO VARELA BOTAFOGUENSE

Já se sabe que o Botafogo se constitui hoje em dia num verdadeiro Eden de recalcados. Todavia, entre os veteranos de maior categoria, situamos Geninho que se transforma dentro da cancha, no verdadeiro orientador da equipe. E' conforme já se cognominou, de «Obdúlio Varela Botafoguense». Quando puder contar com os seus serviços e adquirir outros elementos de categoria, Carvalho Leite afirma que o Botafogo entrará numa outra fase, assegurando dias melhores para o seu clube. A vitória frente ao Vasco parece indicar que as esperanças do treinador do Glorioso não são infundadas...

GINO BIANCO...

(Cont. da pág. 6)

A seguir apresentamos os resultados obtidos na competição da Gávea:

CARROS DE TURISMO ATÉ 750cc.:

1º — Primo Fioresi — 2'54"3 — média horária — 41,km 309.

2º — Armando Santos — 3'10"5.

3º — Hans Krips.

CARROS DE TURISMO ATÉ 1.100 cc.:

1º — Vetori Eugênio — 2'28"2 — média horária de 48,km. 583.

2º — Paulo Bretas Filso — com 2'37"9.

CARROS DE TURISMO ATÉ 1.500 cc.:

1º — Alberto Jacobsen — 2'40"2 — média horária de 44,km944.

2º — Carlos Mac Dowell da Costa — 2'42"6.

Todos os concorrentes desta prova usaram carros Austin.

CARROS DE TURISMO ATÉ 2.000 cc.:

1º — Carlos O.R. Guinle — carro M.G. 2'15"5, média horária de 53,km 137. Os outros concorrentes não se apresentaram para a prova.

CARROS TURISMO CILINDRADA LIVRE:

1º — J.J. — Ford — 2'27"5 — média de 48,km814.

2º — Alcir Pinheiro Rangel — Packard — 2'46"5.

CARROS DE ESPORTE E ADAPTADOS:

1º — Celestino Pereira — 2'09"3 — média de 55,km685.

2º — Newton Veloso — 2'25"8.

CARROS DE CORRIDA FORÇA LIVRE:

1º — Gino Bianco — Maserati — 1'56"8 — média de 61,km644.

2º — Aurélio Ferreira — Maserati — 1'58"1.

3º — Manoel de Teffé — Maserati — 1'59"5.

4º — Domingos Lopes.

5º — Armando Silva.

JUSTA E MERECIDA...

(Cont. da pg. 9)

O seu segundo gol veio quando maior era a pressão do Flamengo, mas a sua feitura, pela concepção dos jogadores que levaram a bola até às rêdes rubro-negras, merece uma citação especial. Pé-de-Valsa cobrou uma falta no meio do campo, destinando o balão a Didi, dentro da área. O esplêndido entre-ala das Laranjeiras cabeceou para Silas, que emendou violentamente para as rêdes. Já o primeiro gol fôra um belo tento; depois de Pé-de-Valsa cobrar também uma falta para cima da grande área do Flamengo, Carlyle seguiu a trajetória do couro e deu uma virada, sem-pulo, que Cláudio não pôde deter. O gol de honra do Flamengo teve a emoldurá-lo a jogada de Hermes, que fugiu para a ponta, bateu vários adversários e centrou. A bola ia infalivelmente encontrar Esquerdinha para o tento certo. Pindaro percebeu, jogou-se de encontro a bola, no intuito de desviá-la, mas o que fêz foi empurrá-la para dentro de suas próprias rêdes.

O Fluminense teve uma penalidade máxima a seu favor não observada pelo juiz, quando no primeiro tempo Juvenal segurou Carlyle dentro da grande área. O sr. Mário Viana, por certo não viu a irregularidade, pois, do contrário, teria marcado o penalty. Teve ainda o tricolor um gol anulado, obra de Tite, mas o árbitro Sunderland teve razão ao acenar a bandeira. O ponteiro recebeu o couro impedido. Não sabemos se o Flamengo, através os seus dirigentes mais graduados, sentiu essa derrota como consequência de queda de produção, depois daquela melhoria acentuada que o time chegou a atingir. A nosso ver não houve queda de produção. O Fluminense jogou muito bem, teve chance, o que é essencial para uma grande vitória, e nisso residiu a derota rubro-negra. No primeiro tempo houve defeitos, mas o técnico Cândido de Oliveira mostrou o seu conhecimento, mudando os elementos de posições no ataque, modificando com isso o próprio panorama do prélio, que apontou o Flamengo como dominador, embora o placard lhe fôsse desfavorável. Mas como o Fluminense foi mais time no primeiro tempo — levando-se em conta a sua objetividade durante as duas fases — pode-se considerar a vitória tricolor como justa e absolutamente merecida.

Flagrante do terceiro goal do Corintians marcado por Nelsinho que decidiu a peleja entre Corintianos e Ipiranguistas. O ponteiro atirou inapelavelmente sob as vistas de Giancoli, Oswaldo e Gonçalves.



Mais uma rodada do campeonato paulista de futebol passou. E com ela, o susto de muita gente... Esta foi a décima rodada, tendo dela participado quase todos os clubes filiados à entidade máxima do futebol bandeirante, descansando o S. Paulo e o Guarani.

No sábado, abrindo a série de jogos da nona rodada, tivemos duas pelejas. Uma na capital, onde a Portuguêsa de Desportos enfrentou o Santos F. C., e outra em Santos, onde o Nacional se defrontou com o Jabaquara.

Na capital, onde o préiio era dos mais importantes da rodada, pois estava em jôgo a vice-liderança do campeonato, até então ocupada pelo clube da cidade praiana, a Portuguêsa de Desportos conseguiu uma vitória das mais apertadas, pois, após muitos lances que a todo momento punham em polvorosa o arco guarnecido pelo jovem Nelson, 3x2 foi o resultado final

PALMEIRAS AINDA ABSOLUTO EM S. PAULO



Fase do encontro Palmeiras x Juventus em que aparece o goleiro Caxambú defendendo espetacularmente um petardo traiçoeiro de Nelson.

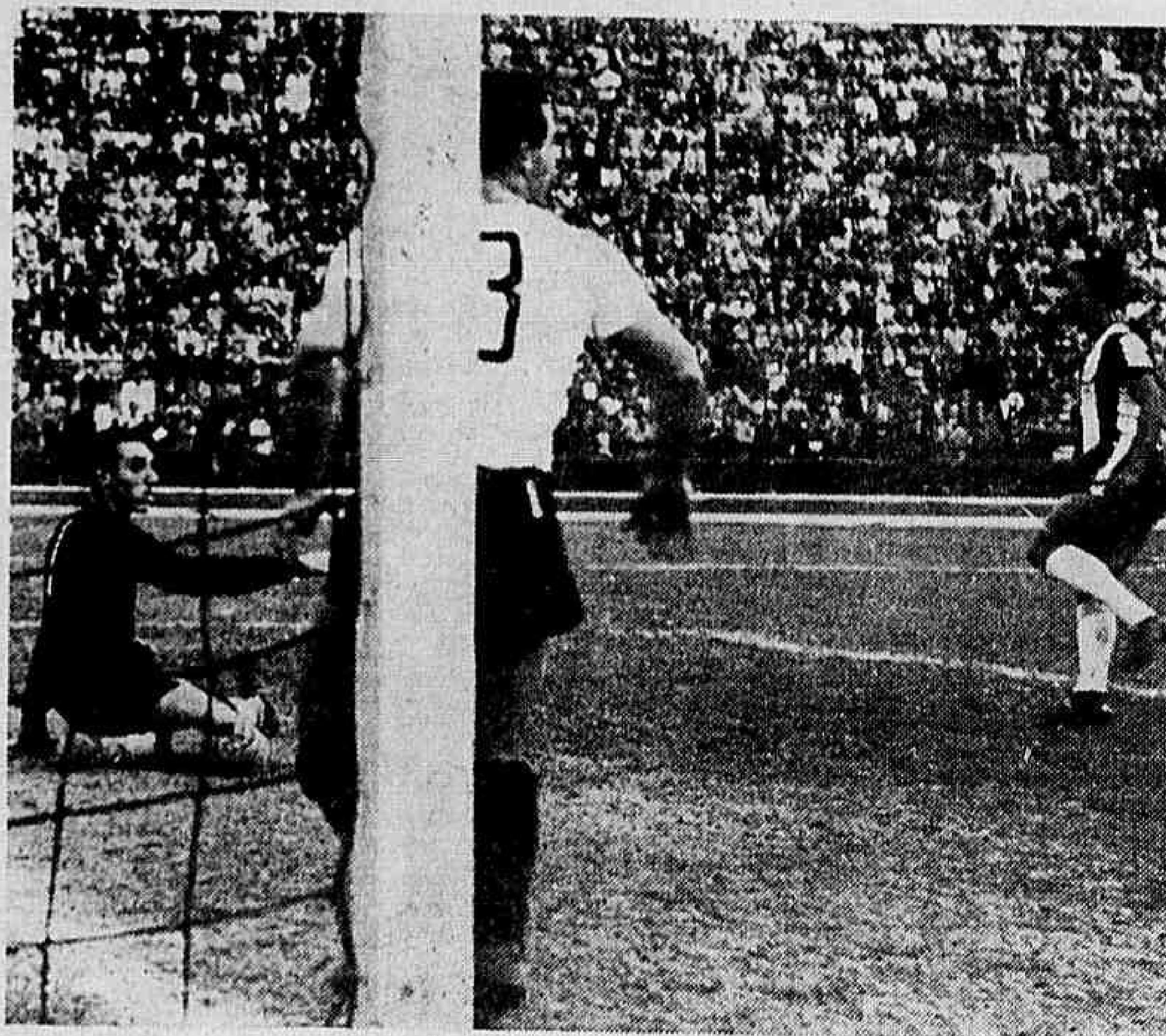
do cotejo e que espelha muito bem todo o seu transcorrer. A contagem foi aberta pelo clube de Santos, com um tiro de longa distância desferido por um seu atacante, fato êste que quase põe por terra tôdas as esperanças da Portuguêsa de Desportos pela vitória...

Na cidade praiana de Santos, o Nacional, que então ocupava sòzinho a rabeira do campeonato, conseguiu a sua primeira vitória, e de maneira também das mais interessantes, pois, depois de estar vencendo pela contagem de 3x1, permitiu que o marcador se transformasse em 4x3. Assim, o Jabaquara passou a fazer parte do último pôsto, ao lado do Nacional.

O domingo foi dos mais movimentados. Três prélios estavam programados: dois na capital e um em Santos. Na capital os cotejos seriam dos mais interessantes, atraindo, por essa razão, tôda a atenção do público esportivo bandeirante. No principal dêles, Corintians x Ipiranga, o clube alvinegro do Parque S. Jorge, abateu o ardoroso adversário pela contagem de 4x3, apertada, portanto, como se vê. E' de se notar que o Ipiranga aparecia como favorito desta peleja, uma vez que o Corintians não vinha apresentando nestes últimos tempos, atuações das mais convincentes. Mas, venceu, conseguindo, assim, se firmar no

(Cont. na pág. 12)

A foto acima nos mostra o momento exato em que Liminha consignava o segundo tento da Portuguêsa no encontro entre lusos e santistas.



Goal de Simões na peleja Santos x Portuguêsa. O ponteiro depois de fintar dois adversários atirou com o pé esquerdo no ângulo vencendo a perícia de Leonídio. Era o terceiro tento dos lusos e o que decidiu a peleja em favor da Portuguêsa.



Onde encontrar a

"História do futebol no Brasil"

no Rio de Janeiro.

A recente e monumental obra de nosso colega TOMÁS MAZZONI (Olímpicus), da A GAZETA ESPORTIVA, de S. Paulo, intitulada «História do Futebol no Brasil», editada pela conhecida EDITORA LEIA — S. PAULO — e ricamente ilustrada, pode ser encontrada junto ao Representante no Rio sr. BRUNO BUCCINI, Rua dos Inválidos, 178 — ou nas seguintes livrarias: «Livr. Freitas Bastos» — «Civilização Brasileira S.A.» — «Livros de Portugal» — «Francisco Alves» — «Guanabara» — «Livr. J. Olimpio» — «Livraria Briguiet» — Prospeto grátis aos interessados.

VITÓRIA DRAMÁTICA DO LEADER INVÍCTO

WOLNER CAMARGO

A rigôr, ninguém poderia esperar que o América encontrasse no São Cristovão, o adversário tão difícil que encontrou. Os alvos, vindos de revezes sôbre revezes, dos quais o último bastante contundente, frente ao Fluminense, não despontavam de forma alguma como capazes de surpreender o líder invicto, embora êste se apresentase com dois desfalques sensíveis em suas linhas, resultado do cotêjo de domingo último em Caio Martins. E os primeiros instantes da luta, confirmaram plenamente todos os prognósticos. O América, «dava as cartas» na partida, manobrando com facilidade e impondo sua maior classe sôbre um São Cristovão que não era melhor nem pior que o das outras jornadas, mas igualmente confuso e apático. Daí a facilidade com que já aos 11 minutos de batalha, o líder colocava a vantagem de 2x0, deixando entrevês pela sua supremacia, que ensaiava uma goleada espetacular, fecho de ouro para sua brilhante jornada no turno do campeonato. De repente, porém, o panorama da batalha mudou completamente. Talvêz que a própria facilidade que o América vinha encontrando, tendo sido a responsável pela reviravolta havida O fato é que aos poucos, o São Cristovão foi tomando nova feição, melhorando a olhos vistos, até igualar-se ao adversário e diminuir a diferença por intermédio de Maurí, estabelecendo o marcador de 2x1 da primeira etapa que foi também o final do prélio. O tento de Maurí, serviu para aumentar ainda mais a disposição dos alvos, e provocar um certo descontrôle entre os rubros, principalmente no seu ataque, que ressentindo-se da presença de Ranulfo, com Dimas e Natalino atuando mal, tornou-se impotente para romper a retaguarda contrária. E quando o conseguia, pelo apoio incessante que lhe dispensava a intermediária, principalmente por intermédio de Rubens, dava os braços à infelicidade e ou os tiros eram detidos milagrosamente por Marujo ou chocavam-se nas traves, fazendo aumentar o desespero de quem como líder, via perigar sèriamente um triunfo antecipadamente fácil. A segunda parte da peleja, mostrou o mesmo panorama. O América reiniciando bem a contenda e ameaçando sèriamente o arco contrário, para depois cair de novo e dar todos os seus esforços para manter o magro marcador de 2x1, ante a ameaça constante dos sancristovenses. Até um penalty nessa altura, foi perdido pelo líder, quando Oswaldinho atirou mal e Marujo, numa grande tarde, conseguiu defender de forma espetacular. Triunfou pois o líder, de forma bastante difícil, embora merecidamente. Sua vitória conquanto pela diferença mínima, foi valorizada pela atuação do adversário, que resistiu sempre brilhantemente e exigiu tudo que o otro podia dar, a fim de evitar justamente no derdadeiro compromisso do turno, um resultado que seria por todos os motivos, o mais desagradável de tão bonita campanha. À Marujo, cabem as honras de maior figura em campo, com defesas verdadeiramente espetaculares numa tarde inspiradíssimo. A zaga dos alvos, contou com Torbis em plano superior a Nelson, embora êste completasse muito bem o setor. Na intermediária, Bulau reapareceu bem, embora demonstrando carecer ainda de um pouco mais de preparo físico. Bons os trabalhos complementares dos médios De Paula e Olavo. No ataque todos se mantiveram em plano mais ou menos igual e bom. No América, Osní esteve bem. Miguel que estreou na zaga ao lado de Joel, começou titubeando, mas aos poucos foi se firmando e no final, já não estranhava mais os companheiros. Joel, melhor que das outras vezes. A intermediária, o ponto alto do conjunto, com os três homens em plano destacado e bom O ataque, falho e confuso. Ranulfo fez muita falta. Lopes que o substituiu, conquanto esforçado, talvêz sob o pêso da responsabilidade que lhe pesava sôbre os ombros, não foi o mesmo jogador do quadro de aspirantes, portando-se de forma bem inferior e prejudicando conseqüentemente o entrosamento perfeito do quinteto. Dimas e Natalino, foram outras figuras fracas, principalmente o comandante que sempre nos pareceu temeroso e fora de condições ideais. Restou sòmente portanto, os esforços de Maneco e Jorginho, junto à uma defesa que excepcionalmente, se entendeu sempre bem quer na marcação quer no apoio à defensiva. A atuação de Mr. Dyckes, mais uma vez foi perfeita.

OUTRA VITÓRIA ARRASADORA DO VASCO

Escreveu: — DOALCEI CAMARGO

Voltou o Vasco da Gama a se exibir de forma exuberante, ao assinalar mis uma sensacional goleada nêste fim do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. Pela dilatada contagem de 7 tentos a 0, o grêmio cruz-maltino sobrepujou ao modestíssimo Canto do Rio.

Não resta a menor dúvida de que o Vasco da Gama vem se recuperando aos poucos, vem adquirindo novamente aquela classe de grande esquadra, aquela característica impressionante de jogo produtivo. Nêsse cotejo tivemos mais uma bela demonstração do bom futebol que a equipe da Colna vem empregando ultimamente. Mantendo perfeito contrôle nas jogadas, apresentando um padrão clássico e insinuante, com suas linhas entrosadas e firmes, o Vasco da Gama soube se impôr com grande categoria ao seu antagonista. Não fosse a boa sorte do triângulo final cantorriense, e o placard seria movimentado mais vezes. O Clube de Niterói soube apenas se resguardar na primeira fase do «match», quando tivemos ocasião de presenciar um duelo sensacional entre o quinteto avançado de São Januário e a retaguarda do clube pertencente à vizinha capital. Nesta fase o Vasco assinalou apenas um goal Veio o segunto tempo. Cresceu de forma assustadora o poderia cruz-maltino e o Canto do Rio, sempre com o seu ataque inoperante, sem presença alguma dentro do gramado, e com a sua retaguarda exausta d pórfia travada n etapa inicial, não poude suportar aos constantes avanços de Ademir e seus companheiros, se entregando de forma inapelavel. Mais seis tentos consignou o Vasco na segunda fase. Portanto, vitória insofismavel e convincente: Vasco da Gama 7 x Canto do Rio 0.

Na equipe do Vasco: Barbosa nunca chegou a ser molestado. A zaga Augusto e Wilson com boa produção. A intermediária bastante firme, destacando-se Danilo. No ataque, todos num mesmo plano: Dejair voltou a impressionar. Ademir dentro de suas características de excelente jogador. Maneca ótimo. Jansen disputou boa partida. E finalmente Tezourinha jogando apenas regular na 1ª fase, melhorou sensivelmente de produção na etapa final. No Canto do Rio: Joel um grande arqueiro, praticando intervenções de vulto. Dos zagueiros Wagner atuou melhor, embora Cosme não chegou a decepcionar. A intermediária teve em Manoelzinho a principal figura, seguindo-se depois Vicentini e Cláudio. O ataque fraquíssimo. Apenas Edmur salvou-se no naufrgio

Juiz: Gama Malcher com um bom trabalho.

INFERIORIZADO NO TERRENO, O OLARIA CONSEGUIU MANTER A DIFERENÇA...

Por ISAAC CHERMAN

Vitória do Olaria no clássico da Leopoldina. Vitória, acima de tudo, justa e merecida. Não porque fôsse tècnicamente superior ao Bonsucesso. Mas, sim, pelo espírito de luta de sua defesa e pela inferioridade numérica em quase todo o desenrolar da pugna. Logo nos primeiros minutos, os "bariris" deixaram nitidamente a impressão que venceriam. Seus tentos vieram logo. O primeiro, aos 3 minutos, de penalty de Amauri em Jarbas, que Esquerdinha aproveitou bem. O segundo, por intermédio de Maxwell, aos 9 minutos. Depois da desvantagem de dois tentos no marcador, o Bonsucesso procurou reagir. Realizou algumas incursões, mas quando mais era preciso, notou-se que o conjunto local carecia de um ataque mais perigoso. Assim, tôdas as suas ofensivas morriam fàcilmente nos pés dos elementos da retaguarda do Olaria, sem nenhum perigo para Milton. Aos 17 minutos, num lance precipitado de Jarbas, o quadro da rua Bariri viu-se privado do seu ponta-direita, expulso de campo por ter vibrado um pontapé em Gato, sem bola.

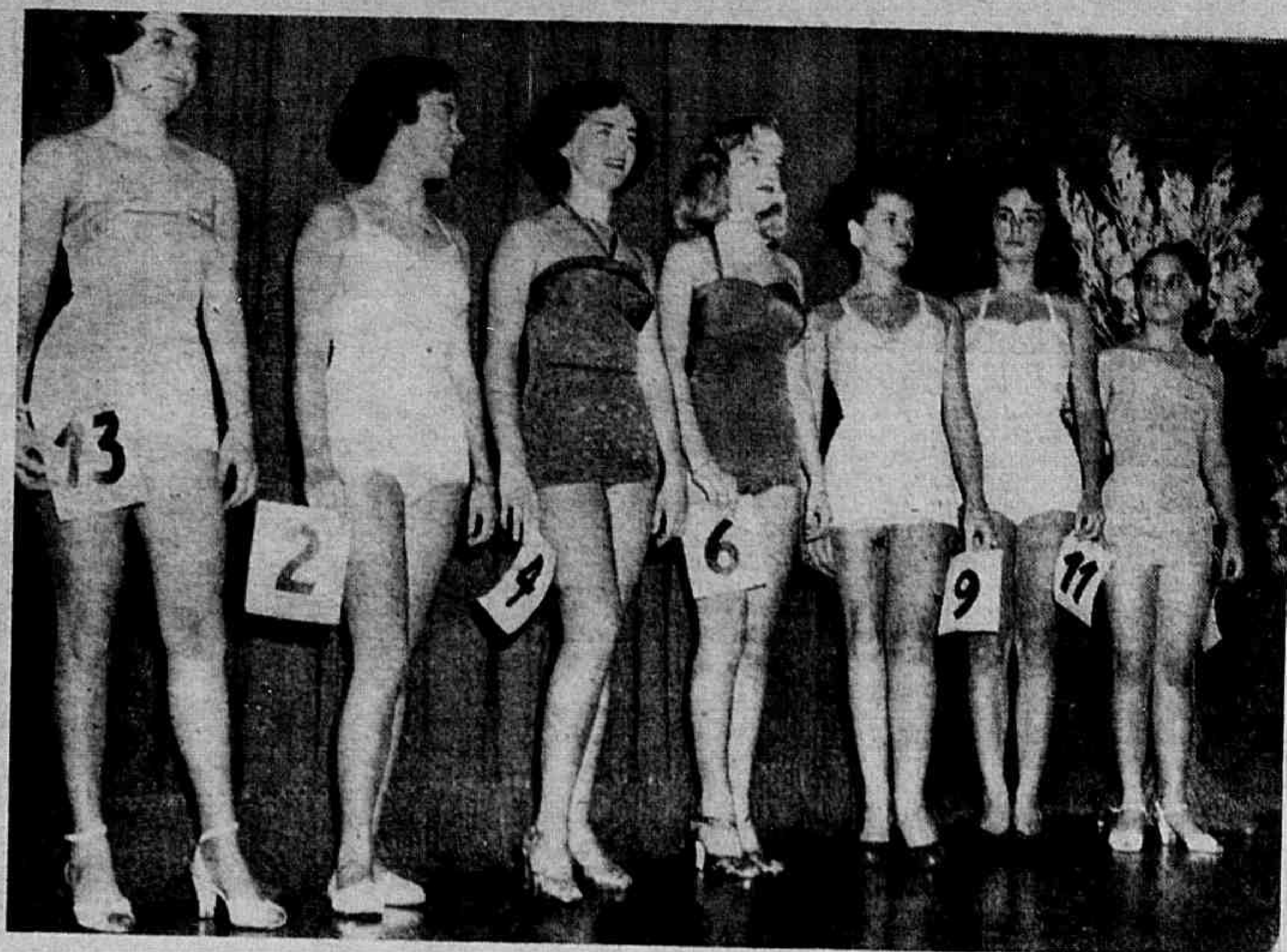
Começou aí o drama do Olaria. Reduzido **a dez homens apenas**, o quadro de **Domingos passou** a aguentar o domínio do Bonsucesso, domínio êste, porém, inoperante, chegando o primeiro tempo ao seu fim com a vantagem de 2x0 para os visitantes.

Na etapa complementar, o rubro-anil despontou disposto a reduzir a diferença, chegando a lançar Urubatão na frente, recuando Gato. Durante alguns minutos, o Olaria passou por maus momentos. Mas de nada valeu a pressão, porquanto os atacantes locais continuaram falhando. Apenas aos 32 minutos foi que Maneco conseguiu tirar o zero do marcador, num lance pessoal. No mais, tivemos apenas a defesa do Olaria aguentando como podia as investidas dos rubro-anis, terminando por levar a melhor neste duelo em que se destacaram Lamparina, Olavo e Aleixo. Eis por que dissemos que a vitória do Olaria foi justa. Porque premiou aquêle que, jogando numèricamente inferior durante 73 minutos, soube ter energia e fibra para evitar a reação do contendor, mantendo a contagem sempre a seu favor.

O trabalho de Carlos de Oliveira Monteiro, conquanto difícil, pode ser considerado como bom. Coibiu quanto pôde alguns lances bruscos, sendo preciso na expulsão de Jarbas e no penalty de Amauri.

SEMPRE AS MAIS
COMPLETAS REPORTAGENS
OUÇA
LUIS MENDES
WOLNER CAMARGO
RAUL BRUNINI
GERALDO ROMUALDO
FERNANDO JAQUES
DOALCEI CAMARGO
ISAAC CHERMAN
apresentando a partir das 15 horas
SÁBADO
BONSUCESSO x FLAMENGO
DOMINGO
OLARIA x BOTAFOGO
FLUMINENSE X MADUREIRA
CANTO DO RIO X BANGU
S. CRISTOVÃO X VASCO
RÁDIO GLOBO PRE-3 1.180 KCS.

DUAS VEZES RAINHA DA PRIMAVERA



Grupo de gariosas concorrentes ao título de Rainha dos Jogos da Primavera, vendo-se da esquerda para à direita, a princesa Ruth Ellen, do Fluminense (a 3ª), e Margareth Schmidt, do Icaraí, a rainha (a 4ª).





A Rainha dos Jogos da Primavera com a prova que lhe deu os pontos de eficiência esportiva, com os quais bisou o título de vencedora. Ei-la pilotando o iate «Donald», tendo como timoneira Sheila Causer, barco vencedor da regata a vela.

Trata-se de acontecimento inédito, uma candidata tornar-se duas vêzes rainha de um concurso de beleza em que se computam também pontos por eficiência esportiva. Isto verificou-se com a eleição da vencedora do concurso para rainha dos II Jogos da Primavera, um certame inédito porque não se contam votos de eleitores, mas pontos de uma comissão composta de pintores, jornalistas, escultores, cinematografistas, evitando-se, assim, as injustiças que costumam acontecer em concursos desta natureza. A contagem de pontos é feita assim: Plástica (40%), fisionomia (40%), e eficiê... ...tiva (20%).

Nad... ...os que catorze desportistas candidataram-se ao ambicionado título. A comissão, composta pelos escultores Humberto Cozzo e Leão Veloso, pintor Quirino Campofiorito, professor de modêlo vivo Calmon Barrêto, escritora Ana Amélia Carneiro de Mendonça, cineasta Milton Rodrigues, e jornalista Mário Filho, teve grande trabalho para marcar os pontos. Travou-se sensacional duelo em plástica e fisionomia entre Margaret Schmidt, do Icaraí, e Ruth Ellen Rosen Krauz, do Fluminense, sendo que levou a melhor a representante do tricolor, que em plástica marcou 34,7 contra 34, e em fisionomia 37,7 contra 36,5, mas a atleta icaraiense, vencedora do certame do ano passado, marcando na eficiência esportiva, 16,8 contra 10,8, conquistou mais uma vez o título, por uma vantagem de 4,1.

A colegial mais votada foi a aluna do La-Fayette, Maria da Conceição Guimarães.

A rainha, e a princesa dos Jogos da Primavera foram contempladas com uma viagem à Suécia.

A vencedora em plástica e fisionomia, a bela atleta tricolôr Ruth Ellen.



Use
o
excelente
Expectorante
e calmante
PEITORAL
PINHEIRO
Distribuidores
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACÊUTICA.

LUSTRES DE CRISTAL
de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação diréto o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
— FACILITA-SE O PAGAMENTO —

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS

DEPOSITO E EXPOSIÇÃO:
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINCÊSA ISABEL, 126-D ★ FONES 37-1200 E 37-3428
JUNTO AO TÚNEL NOVO



Leni Siqueira, do Icaraí, vencedora da prova de baleeira para uma remadora.



A representação da Escola Nacional de Educação Física vencedora da prova de yoles franches a 4 remos; patrão, Waldemar Scovino. Remadoras: Maria Isabel da Costa, Enid Coelho, Mafalda Kostolowicz e Elice Barbosa.

ICARAÍ vencedor da regata feminina

O "II Jogos da Primavera", brilhantemente vencido pela equipe do Clube de Regatas do Icaraí, de Niterói, apresentou êste ano uma prova inédita, a regata feminina. Há muitos anos que não se realiza uma prova de remo para o sexo feminino, e agora mesmo houve muitos que combateram a prática do remo pela mulher.

A regata realizada na enseada de Santa Luzia, constou de três interessantes provas, inclusive uma batalha de flores.

Participaram da regata nada menos que quatro clubes e dois colégios.

A vitória coube à representação do Icaraí, que logrou 1 primeiro, 2 segundos e 1 terceiro lugares. A Escola Nacional de Educação Física obteve 1 primeiro, 1 terceiro, 1 quarto, 2 quintos e 1 sexto lugares, conquistando a segunda colocação. O Fluminense surpreendeu, vencendo 1 prova e tirando o terceiro lugar noutra.

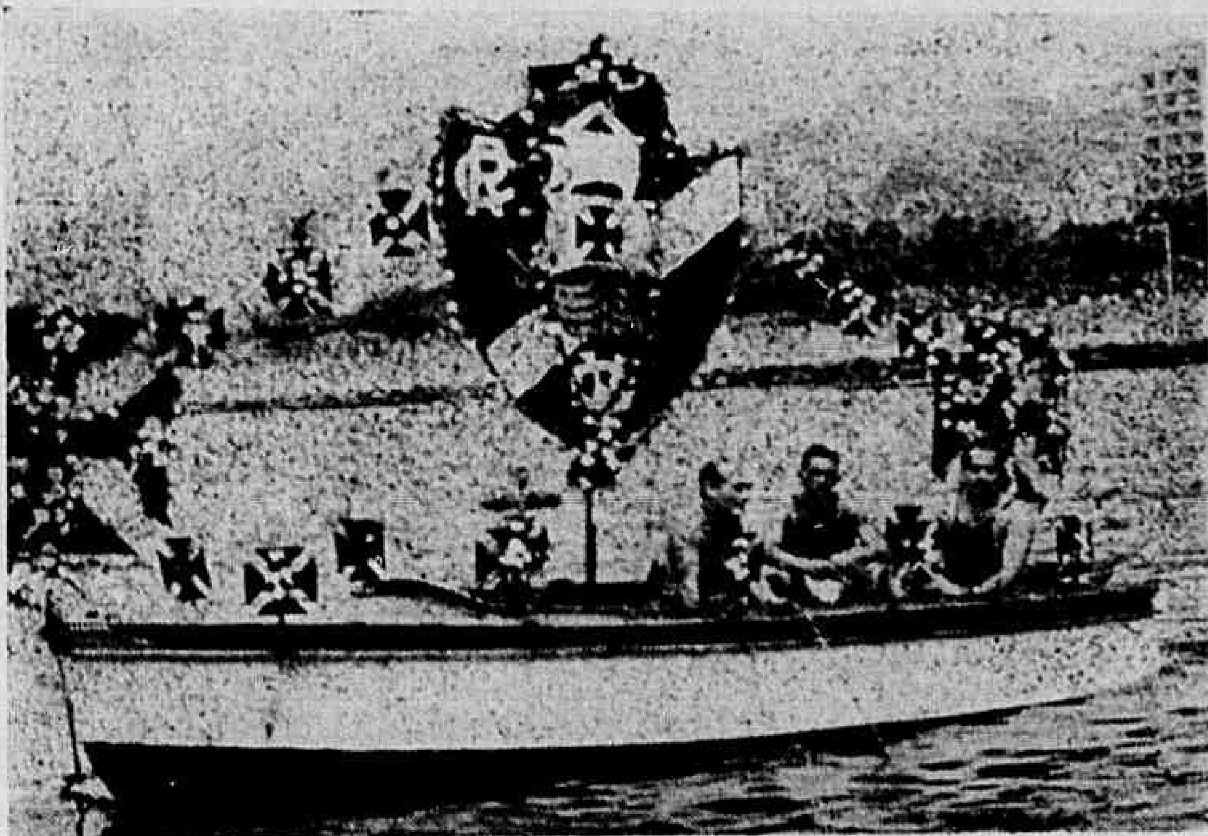
Foi esta a clasificação final:

CLUBES: 1º — Icaraí, 34; 2º — Educação Física, 26; 3º — Fluminense, 18; 4º — Vasco da Gama, 16.

COLÉGIOS: 1º — Instituto de Educação, 52; 2º — Instituto La-Fayette, 16.



A representação do Instituto de Educação, primeira colocada na prova de ioles a 4, setor colegial.



O barco do Vasco que abrilhantou a «Batalha das Flores.





Concorrentes da prova de baleeiras a 1 remadora; à direita, Edna Flaeschen, do Vasco, 2ª colocada, e à esquerda. Idalina Peralva, da Escola Nacional de Educação Física, 4ª colocada.

TERREMOTO!!!

NO MERCADO DE FERFUMES

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr. Cr$	Extratos 50 gr. Cr$	Loções ¼ Cr$
Crepe A. Super	12,00	22,00	30,00
Madeiras A. Super	12,00	22,00	30,00
Rosa Nat., Sup.	13,00	22,00	30,00
Jasmin Super ..	10,00	22,00	30,00
Violeta B. Sup.	13,00	22,00	30,00
Q. Fleurs, Sup	15,00	25,00	35,00
F. Amor, Super	15,00	25,00	35,00
Mitzko, Super ..	18,00	25,00	35,00
Arp. S. Super ..	20,00	35,00	40,00
Tabac B. Super	21,00	35,00	40,00
Tabul, Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan. 5, Super	25,00	35,00	40,00
Nuit N. Super	25,00	35,00	40,00
Cuir R. Super	25,00	35,00	40,00
Narcise N. Sup.	25,00	35,00	40,00
Pretx. Super ..	35,00	45,00	55,00
Rumores, Super	35,00	45,00	55,00
Escândalo, Sup.	35,00	45,00	55,00
Tabul GR. Sup	35,00		
Flor Maçã LF	50,00	70,00	90,00
Soupplesse LF	50,00	70,00	90,00
Biarritz LF ...	50,00	70,00	90,00
Monte Carlo LF	50,00	70,00	90,00
Arabesque LF	60,00	80,00	100,00
Heno del Campo LF	60,00	80,00	100,00
Casino LF	60,00	80,00	100,00
Violette Feuilles LF	85,00	105,00	125,00
La Rose Rougeatre LF ...	85,00	105,00	125,00
Champagne LF	60,00	80,00	100,00
Des. Reembolso	9,00	9,00	9,00

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

FEIRA DAS ESSÊNCIAS

Av. Marechal Floriano, 67

Sobrado

RIO DE JANEIRO



O barco do Fluminense, primeiro colocado nas ioles franches, a 2; patrão, Afonso Costa, remadoras, Marion Perissé, e Anita Lynch.



O barco do Instituto de Educação, vencedor do iole a 2, setor colegial, com Maria Helena e Marisa Pereira.



Maria Auxiliadora, do Icaraí, terceira colocada, na prova de baleeiras.

Resultados parciais das provas:

1º PÁREO — Ioles franches a 2 remos — 500 metros — Clubes: 1º lugar: Fluminense, 4'02"8/10 — patrão: Afonso Costa; remadoras: Marion Perissé e Anita Lynch; 2º lugar: Icaraí (B); 3º lugar: Educação Física (A); 4º lugar: Vasco da Gama; 5º lugar: Educação Física (B). O Icaraí (A), que chegou em 4º lugar, foi desclassificado pelos juízes de raia, por fechar e abalroar o barco do Vasco. Colégios: 1º lugar: Instituto de Educação (A); 2º lugar: Instituto La-Fayette; 3º lugar: Instituto de Educação.

2º PÁREO — Baleeiras a uma remadora — 500 metros — Clubes: 1º lugar: Icaraí (B), 4'59"2/10 — remadora: Leni Siqueira; 2º lugar: Vasco da Gama (A) — remadora: Edna Flaeschen; 3º lugar: Icaraí (A) — remadora: Maria Auxiliadora Fernandes; 4º lugar: Educação Física (A) — remadora: Idalina Peralva; 5º lugar: Vasco da Gama (B) — remadora: Maria Carmen Teixeira; 6º lugar: Educação Física (B) — remadora. Nadir Coelho. — Colégios: 1º lugar: Instituto de Educação: remadora: Carmencita Amaral: 2º lugar: Instituto La-Fayette — remadora: Maria da Conceição Brandão.

3º PÁREO — Ioles franches a 4 remos — 500 metros — Clubes: 1º lugar: Educação Física (A), 3,05" e 1/10; patrão — Valdemar Scovino; remadores: Maria Izabel Costa, Enid Coelho Veira, Mafalda Kostolowicz e Elice Barbosa; 2º lugar: Icaraí (B); 3º lugar: Fluminense; 4º lugar: Vasco da Gama; 5º lugar: Educação Física (B); Colégios: 1º lugar: Instituto de Educação (B); 2º lugar: Instituto de Educação (A).

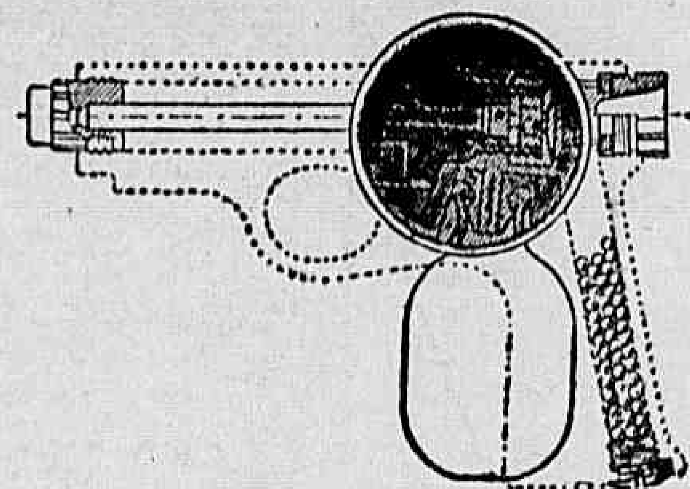


Representação da Escola Nacional de Educação Física, terceira colocada na prova de iole a 2.

Pistola "PNEUMATIR"

PATENTEADA EM TODOS OS PAÍSES

A Pistola metralhadora atira 500 balins sem necessidade de carregar. Ar comprimido por novo processo



Corte da pistola

Permite o tiro ao alvo no interior de sua residência. Alcance regulável para 10, 20 e 30 metros. A pistola mais perfeita que se construiu no gênero. Não tem peças móveis, nem molas. Garantida contra qualquer defeito. Fabricada em várias côres

★

FABRICADA POR
ALFREDO ELLIS & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 104
Tel. 43-0766 — RIO

Estojo contendo uma pistola, uma desentupidor, uma alça de mira 2.000 balins com 2 membranas sobressalentes

Cr$ 250.00 pelo REEMBOLSO POSTAL

Caixa de munição com 2.000 balins, c/2 membranas sobressalentes

Cr$ 15,00



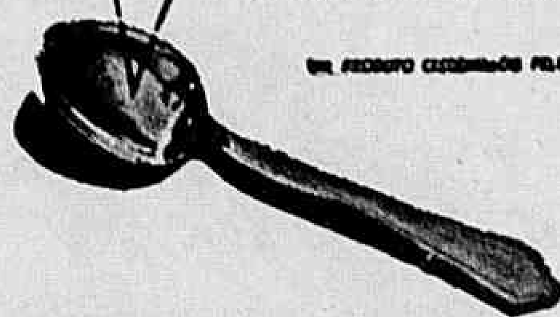
Esporte Clube Cruzeiro do Sul — Jaguarão — Rio Grande do Sul — Vice-campeão da cidade. Da esquerda para à direita: Baixinho — Alcio — Schmits — Luis — Cony — Gamado — Willan — Fábio — Job — Ney — Odilo — Edar — Edgar — Urtassum.



A página 18 será doravante a página do «Brasil Futebolístico», sendo que apenas nos dois últimos meses do ano, e nos primeiros meses do ano seguinte, dedicaremos êste local aos «Campeões do Futebol do Interior», conforme já fizemos em fins de 49 e em princípios dêste. Assim, deverão ser enviados para o **ESPORTE ILUSTRADO**, sob o seguinte endereço: **LEVY KLEIMAN** — Secretário do **ESPORTE ILUSTRADO** — Secção «Brasil Futebolístico» — Rua Visconde de Maranguape, 15 — fotos nítidas (porque as fotos escuras e mal focalizadas serão recusadas), com o nome do time, cidade, capital, principais feitos, nomes dos jogadores da esquerda para a direita, num máximo de dez linhas a máquina, ou quinze a mão, bem legíveis, escritas de um só lado do papel. As fotos serão publicadas à medida que forem remetidas.

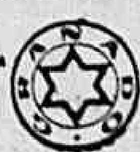
TOSSE?





BENZOMEL

XAROPE • CALMANTE E EXPECTORANTE





Êste é o Conjunto do E. Clube Barreirinha que vem abrilhantando o bairro do Fonseca, em Niterói, que se vê da esquepara para à direita, em pé, Norival, Darcy, Joel, Edgard, Nico, e Paulo. Agachados, Cleber, Jair, Vareta, Moacyr e Lorença.

COMO APRENDER A DANÇAR

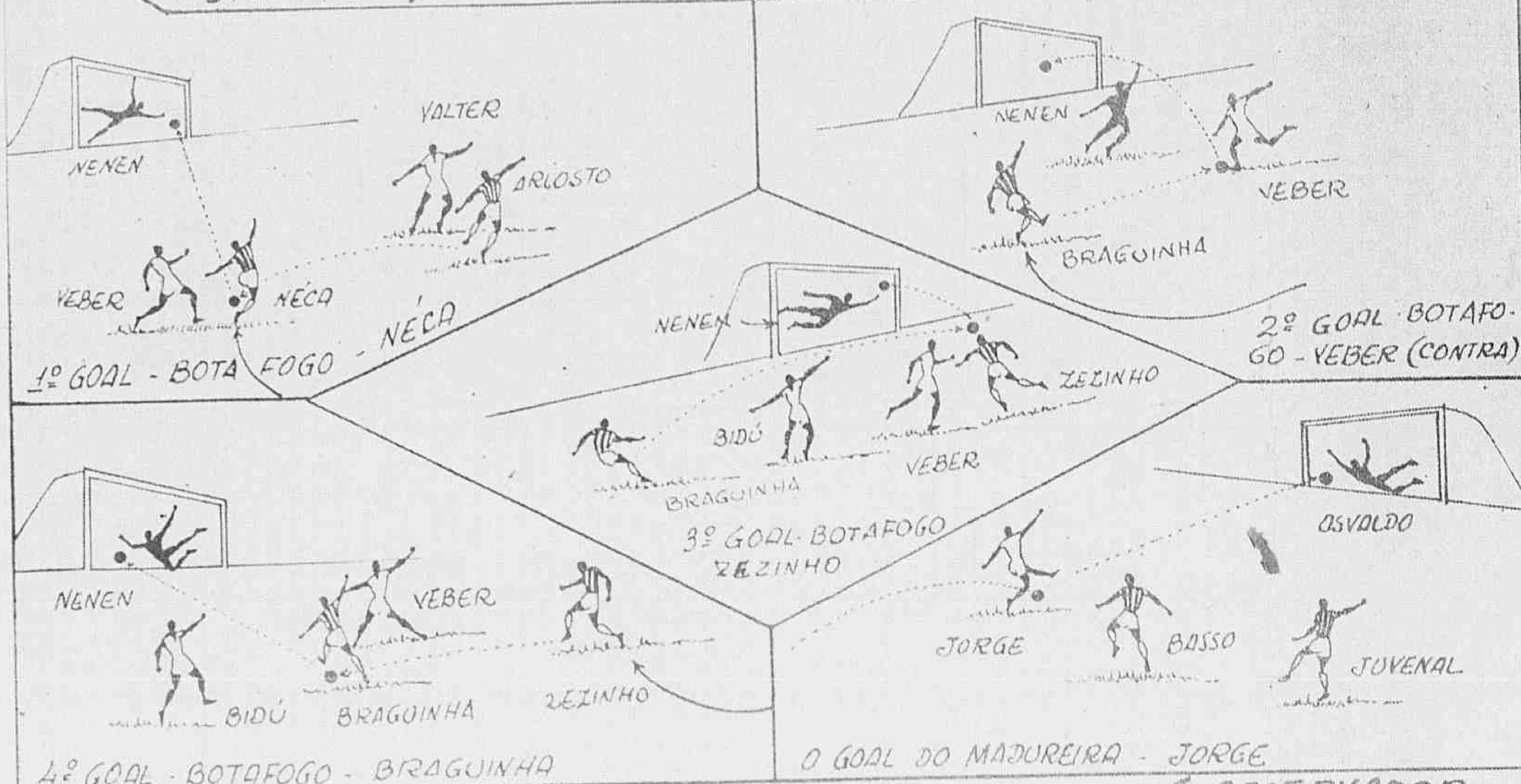
4ª EDIÇAO AMPLIADA



Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de rítmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. — Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo reembolso postal — com o autor — Caixa Postal, 649 — São Paulo.

BOTAFOGO 4 X MADUREIRA 1 (OBSERVADOR: DAVID RUAS

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



VASCO 7 X C. DO RIO 0 (OBSERVADOR: WALDYR CARDOSO

